

"E' pela Constituinte que faremos do Brasil um país avançado e progressista, uma república de verdade com um governo nacional e popular" (Do manifesto do Partido Comunista do Brasil)

O Povo terá então o seu JORNAL, A TRIBUNA POPULAR que reclamava e de onde poderá expor suas reivindicações e debater os grandes problemas nacionais que só ele pode de fato resolver.

Luiz Carlos Prestes

UNIDADE

RIO — 11.º andar — Av. Aparecido Borges, 207, 13.º andar

Tribuna POPULAR

DEMOCRACIA

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1945

DIREÇÃO:
PEDRO MOTTA LIMA
AYDANO DO COUTO FERRAZ
ALVARO MOREYRA
DALCÍDIO JURANDIR
CARLOS DRUMOND DE ANDRADE
SECRETARIO:
PAULO MOTTA LIMA

PROGRESSO

N.º AVULSO: Na Capital, Cr\$ 0,40; Nos Estados, Cr\$ 0,50

SINDICALIZAÇÃO DA CENTRAL E DO LLOYD BRASILEIRO POR UMA CONSTITUINTE LIVREMENTE ELEITA!

Manifestou-se o povo carioca, no Comício da Vitoria

Atendendo ao chamamento do PCB, compacta multidão compareceu ao grande "meeting" da Esplanada do Castelo



Mauricio Grabois, membro da Comissão Executiva do P. C. B., quando falava

Homenageados entre vibrações de ardor democrático os heróicos combatentes de todas as Nações Unidas, que esmagaram nos campos de batalha o poderio militar do fascismo no mundo

Para marcharmos de fato para a democracia temos que pôr de lado a Carta de 10 de Novembro, afirmaram os oradores entre aplausos da multidão —

Comemorando o triunfo total da democracia contra o germano-fascismo no campo militar, o Partido Comunista do Brasil realizou, ontem, à tarde, na Esplanada do Castelo, com uma grande participação da massa, de todas as células do P. C. B. do Distrito Federal, dos Comitês Populares Progressistas, das organizações do proletariado e do povo, o grande Comício da Vitoria. Não obstante a ameaça do tempo nublado grande multidão compareceu à concentração democrática, plena de entusiasmo, vibrando a todo o instante em que os oradores faziam referências à gloriosa Força Expedicionária Brasileira, à União Soviética, ao papel decisivo dos exércitos das Nações Unidas, ao líder do povo brasileiro, Luiz Carlos Prestes. Exaltação



Dos aspectos da massa popular, vendo-as faixas e cartazes das organizações comunistas e dos Comitês Democráticos

unânime no povo presente notava-se toda a vez que eram citados o Partido Comunista e seus principais líderes em todo o mundo.

FAIXAS E CARTAZES

No meio da multidão, viam-se desenhos de faixas brancas: algumas com frases expressivas sobre o momento político nacional, enaltecendo a vitória das Nações Unidas; outras traziam apenas os nomes de células do P. C. B.

Anotámos alguns dos nomes das células que se fizeram representar, conduzindo faixas: André Rebouças, Noel Rosa, Euclides da Cunha, Agostinho José da Costa, Nardino Machado, Anita Prestes, Luiz Bispo, Mario Couto, 7 de Novembro, de Copacabana, de São Cristóvão, de Sampaio, Riachuelo, Rocha,

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

PARA A MANUTENÇÃO DA PAZ MUNDIAL

Comentário do "Izvestia" sobre a ratificação da Carta das Nações Unidas pela U. R. S. S.

MOSCOW, 21 (A.P.)

— O Presidium do Soviet Supremo da URSS ratificou, a noite passada, a Carta das Nações Unidas e o "Izvestia" aclama a medida como um importante passo no caminho da manutenção da paz mundial.

O "Izvestia", escreve: "Pela primeira vez na história da humanidade foi redigido um documento que não sómente exprime a tendência universal dos povos para a paz, para impedir a agressão e coibir os agressores mas também aponta o caminho para a ação concreta, que dê vida a essa ideia. Os esforços realizados no passado para tornar a guerra mais difícil ou mesmo eliminá-la foram puramente de caráter declaratório".

Olho Mágico

ANUNCIA um telegrama à próxima visita à União Soviética, a convite das suas organizações sindicais, do conhecido líder operário norte-americano Philip Murray, presidente do Congresso de Organizações Industriais e famoso C.I.O., cujo Comitê de Ação Política, sob a liderança de Sidney Hillman, tanta influência exerceu na última vitória eleitoral de Roosevelt, ao mesmo tempo em que impedi, graças à sua propaganda esclarecedora, a reeleição para o congresso de sisristas isolacionistas e filo-fascistas da marca de Martin Dies, Costello, Starnes, "Cotton Ed" e Gerald Nye.

MURRAY não é comunista. Na verdade, é um homem sem partido. Só tem uma preocupação, que é o engrandecimento da grande central que dirige, e isso para o melhor bem estar da massa trabalhadora. Daí é fato de quase sempre coincidir sua linha sindical com a dos comunistas e com a política geral do rooseveltismo.

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

Partido Comunista do Brasil dirige-se à nação, invocando-a para a luta pelo esmagamento do fascismo e da 5.ª coluna

"O chamado Ato Adicional, Lei Constitucional n.º 9, quando de sua assinatura foi combatido e declarado juridicamente nulo por todas as correntes políticas anti-fascistas, com exceção somente dos comunistas. Naquela época, há seis meses atrás, soube o Partido Comunista do Brasil ter naquele ato do Governo, na simples convocação de eleições, um passo para a frente no caminho da democracia e concentrado sua ação política na luta pela anistia e pela livre atividade dos Partidos políticos. Hoje a situação é outra — o próprio governo já progrediu, já é na prática menos rebuscado, são lícves os partidos políticos, o fascismo já foi militarmente derrotado na Europa como na Ásia, e o que cabe fazer é garantir, ampliar e consolidar as conquistas democráticas e liquidar os restos do fascismo, inclusive a Carta Nacionária de novembro de 1937.

Chegou o momento, pois, de ser modificado o Ato Adicional e convocado o povo para a livre eleição de uma Assembleia Constituinte".

(Do Manifesto do P. C. B.)

O Partido Comunista do Brasil lança o seguinte manifesto: "Brasileiros, Trabalhadores! O Partido Comunista do Brasil dirige-se à classe operária, aos trabalhadores agrícolas, aos intelectuais, aos industriais, comerciantes e agricultores que amam o Brasil. À nossa mocidade combativa e entusiasta, às mulheres abnegadas de nossa terra, operárias e campesinas, às simples donas de casa; e, em geral, a todos os setores democráticos e progressistas da nação, e a todos convoca para a luta democrática, para a ação energica e decisiva em prol da democracia, da liquidação definitiva do fascismo e da 5.ª coluna em nossa terra.

Chegou o momento, concordados, de manifestarmos à nossa vontade, à vontade do povo, da grande maioria da nação, que quer eleições livres e honestas, a convocação imediata de uma Assembleia Constituinte, como único poder realmente soberano capaz de assegurar a reconstrução social e facilitar uma solução uni-



Em agosto de 1942 revoltado com os inopinados e desumanos ataques dos submarinos nazistas à nossa marinha mercante, em águas territoriais, o povo acorreu de prazos, clamando contra o crime exigindo imediata declaração de guerra aos países do Eixo. Justamente naquela época, solicitado por "La Razon", de Buenos Aires, Luiz Carlos Prestes enviou àquele jornal platino uma carta, que hoje publicamos, na qual demonstra sua extraordinária clarividência política, traçando de modo firme e seguro o desenvolvimento político da nossa Pátria, em sua marcha para a democracia.

FARRELL reassumiu a presidencia

Buenos Aires, 21 (De Armando Cosani, correspondente da U. P.) — O general Farrell reassumiu hoje a presidencia da nação ante a maior oposição até hoje feita contra o seu governo, a qual, segundo tudo indica, é o prelúdio de uma nova campanha coordenada visando obrigar Farrell a entregar o poder à Suprema Corte.

A idéia de passagem do poder à Suprema Corte não é nova. No entanto, a importância que a mesma encerra agora é que está como base de um movimento de "coordenação democrática", estando incluídos no mesmo os sr. José María Cantillo, professor Bernard Houchay e Estácio Mendes Delfino, presidente da Bolsa de Comércio e chefe ostensível da resistência iniciada pelas forças vivas, quando, em julho passado, se uniram para se oporem à política econômica do coronel Peron.

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

BUENOS AIRES, 21 (De Armando Cosani, correspondente da U. P.) — O general Farrell reassumiu hoje a presidencia da nação ante a maior oposição até hoje feita contra o seu governo, a qual, segundo tudo indica, é o prelúdio de uma nova campanha coordenada visando obrigar Farrell a entregar o poder à Suprema Corte.

A idéia de passagem do poder à Suprema Corte não é nova. No entanto, a importância que a mesma encerra agora é que está como base de um movimento de "coordenação democrática", estando incluídos no mesmo os sr. José María Cantillo, professor Bernard Houchay e Estácio Mendes Delfino, presidente da Bolsa de Comércio e chefe ostensível da resistência iniciada pelas forças vivas, quando, em julho passado, se uniram para se oporem à política econômica do coronel Peron.

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

BUENOS AIRES, 21 (De Armando Cosani, correspondente da U. P.) — O general Farrell reassumiu hoje a presidencia da nação ante a maior oposição até hoje feita contra o seu governo, a qual, segundo tudo indica, é o prelúdio de uma nova campanha coordenada visando obrigar Farrell a entregar o poder à Suprema Corte.

A idéia de passagem do poder à Suprema Corte não é nova. No entanto, a importância que a mesma encerra agora é que está como base de um movimento de "coordenação democrática", estando incluídos no mesmo os sr. José María Cantillo, professor Bernard Houchay e Estácio Mendes Delfino, presidente da Bolsa de Comércio e chefe ostensível da resistência iniciada pelas forças vivas, quando, em julho passado, se uniram para se oporem à política econômica do coronel Peron.

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

BUENOS AIRES, 21 (De Armando Cosani, correspondente da U. P.) — O general Farrell reassumiu hoje a presidencia da nação ante a maior oposição até hoje feita contra o seu governo, a qual, segundo tudo indica, é o prelúdio de uma nova campanha coordenada visando obrigar Farrell a entregar o poder à Suprema Corte.

A idéia de passagem do poder à Suprema Corte não é nova. No entanto, a importância que a mesma encerra agora é que está como base de um movimento de "coordenação democrática", estando incluídos no mesmo os sr. José María Cantillo, professor Bernard Houchay e Estácio Mendes Delfino, presidente da Bolsa de Comércio e chefe ostensível da resistência iniciada pelas forças vivas, quando, em julho passado, se uniram para se oporem à política econômica do coronel Peron.

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

BUENOS AIRES, 21 (De Armando Cosani, correspondente da U. P.) — O general Farrell reassumiu hoje a presidencia da nação ante a maior oposição até hoje feita contra o seu governo, a qual, segundo tudo indica, é o prelúdio de uma nova campanha coordenada visando obrigar Farrell a entregar o poder à Suprema Corte.

A idéia de passagem do poder à Suprema Corte não é nova. No entanto, a importância que a mesma encerra agora é que está como base de um movimento de "coordenação democrática", estando incluídos no mesmo os sr. José María Cantillo, professor Bernard Houchay e Estácio Mendes Delfino, presidente da Bolsa de Comércio e chefe ostensível da resistência iniciada pelas forças vivas, quando, em julho passado, se uniram para se oporem à política econômica do coronel Peron.

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

BUENOS AIRES, 21 (De Armando Cosani, correspondente da U. P.) — O general Farrell reassumiu hoje a presidencia da nação ante a maior oposição até hoje feita contra o seu governo, a qual, segundo tudo indica, é o prelúdio de uma nova campanha coordenada visando obrigar Farrell a entregar o poder à Suprema Corte.

A idéia de passagem do poder à Suprema Corte não é nova. No entanto, a importância que a mesma encerra agora é que está como base de um movimento de "coordenação democrática", estando incluídos no mesmo os sr. José María Cantillo, professor Bernard Houchay e Estácio Mendes Delfino, presidente da Bolsa de Comércio e chefe ostensível da resistência iniciada pelas forças vivas, quando, em julho passado, se uniram para se oporem à política econômica do coronel Peron.

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

BUENOS AIRES, 21 (De Armando Cosani, correspondente da U. P.) — O general Farrell reassumiu hoje a presidencia da nação ante a maior oposição até hoje feita contra o seu governo, a qual, segundo tudo indica, é o prelúdio de uma nova campanha coordenada visando obrigar Farrell a entregar o poder à Suprema Corte.

A idéia de passagem do poder à Suprema Corte não é nova. No entanto, a importância que a mesma encerra agora é que está como base de um movimento de "coordenação democrática", estando incluídos no mesmo os sr. José María Cantillo, professor Bernard Houchay e Estácio Mendes Delfino, presidente da Bolsa de Comércio e chefe ostensível da resistência iniciada pelas forças vivas, quando, em julho passado, se uniram para se oporem à política econômica do coronel Peron.

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

BUENOS AIRES, 21 (De Armando Cosani, correspondente da U. P.) — O general Farrell reassumiu hoje a presidencia da nação ante a maior oposição até hoje feita contra o seu governo, a qual, segundo tudo indica, é o prelúdio de uma nova campanha coordenada visando obrigar Farrell a entregar o poder à Suprema Corte.

A idéia de passagem do poder à Suprema Corte não é nova. No entanto, a importância que a mesma encerra agora é que está como base de um movimento de "coordenação democrática", estando incluídos no mesmo os sr. José María Cantillo, professor Bernard Houchay e Estácio Mendes Delfino, presidente da Bolsa de Comércio e chefe ostensível da resistência iniciada pelas forças vivas, quando, em julho passado, se uniram para se oporem à política econômica do coronel Peron.

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

BUENOS AIRES, 21 (De Armando Cosani, correspondente da U. P.) — O general Farrell reassumiu hoje a presidencia da nação ante a maior oposição até hoje feita contra o seu governo, a qual, segundo tudo indica, é o prelúdio de uma nova campanha coordenada visando obrigar Farrell a entregar o poder à Suprema Corte.

A idéia de passagem do poder à Suprema Corte não é nova. No entanto, a importância que a mesma encerra agora é que está como base de um movimento de "coordenação democrática", estando incluídos no mesmo os sr. José María Cantillo, professor Bernard Houchay e Estácio Mendes Delfino, presidente da Bolsa de Comércio e chefe ostensível da resistência iniciada pelas forças vivas, quando, em julho passado, se uniram para se oporem à política econômica do coronel Peron.

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

BUENOS AIRES, 21 (De Armando Cosani, correspondente da U. P.) — O general Farrell reassumiu hoje a presidencia da nação ante a maior oposição até hoje feita contra o seu governo, a qual, segundo tudo indica, é o prelúdio de uma nova campanha coordenada visando obrigar Farrell a entregar o poder à Suprema Corte.

A idéia de passagem do poder à Suprema Corte não é nova. No entanto, a importância que a mesma encerra agora é que está como base de um movimento de "coordenação democrática", estando incluídos no mesmo os sr. José María Cantillo, professor Bernard Houchay e Estácio Mendes Delfino, presidente da Bolsa de Comércio e chefe ostensível da resistência iniciada pelas forças vivas, quando, em julho passado, se uniram para se oporem à política econômica do coronel Peron.

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

BUENOS AIRES, 21 (De Armando Cosani, correspondente da U. P.) — O general Farrell reassumiu hoje a presidencia da nação ante a maior oposição até hoje feita contra o seu governo, a qual, segundo tudo indica, é o prelúdio de uma nova campanha coordenada visando obrigar Farrell a entregar o poder à Suprema Corte.

A idéia de passagem do poder à Suprema Corte não é nova. No entanto, a importância que a mesma encerra agora é que está como base de um movimento de "coordenação democrática", estando incluídos no mesmo os sr. José María Cantillo, professor Bernard Houchay e Estácio Mendes Delfino, presidente da Bolsa de Comércio e chefe ostensível da resistência iniciada pelas forças vivas, quando, em julho passado, se uniram para se oporem à política econômica do coronel Peron.

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

BUENOS AIRES, 21 (De Armando Cosani, correspondente da U. P.) — O general Farrell reassumiu hoje a presidencia da nação ante a maior oposição até hoje feita contra o seu governo, a qual, segundo tudo indica, é o prelúdio de uma nova campanha coordenada visando obrigar Farrell a entregar o poder à Suprema Corte.

A idéia de passagem do poder à Suprema Corte não é nova. No entanto, a importância que a mesma encerra agora é que está como base de um movimento de "coordenação democrática", estando incluídos no mesmo os sr. José María Cantillo, professor Bernard Houchay e Estácio Mendes Delfino, presidente da Bolsa de Comércio e chefe ostensível da resistência iniciada pelas forças vivas, quando, em julho passado, se uniram para se oporem à política econômica do coronel Peron.

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

BUENOS AIRES, 21 (De Armando Cosani, correspondente da U. P.) — O general Farrell reassumiu hoje a presidencia da nação ante a maior oposição até hoje feita contra o seu governo, a qual, segundo tudo indica, é o prelúdio de uma nova campanha coordenada visando obrigar Farrell a entregar o poder à Suprema Corte.

O DESFILE DOS HEROIS

Dentro em pouco estarão nos braços do povo, recebendo os homenagens a que têm direito, pela sua luta heróica, as nossas bravos expedicionários do 5º Exército que regressa, heróis de feitos sem par na história brasileira.

Homens, mulheres e crianças, velhos e moços, pais, mães, esposas e noivas, todos os patriotas irão recebê-los, dando-lhes mais uma prova eloquente de nossa gratidão. Eles tudo fizeram por nós. Aquelas que sabiam a importância da sua luta, quando elas partiram, comem uma grandeza de esperança, só pensavam, na retaguarda, em ser dignos de sua luta áspera, e por isso mobilizaram a retaguarda, entre mil dificuldades, para que, de longe, os pracinhas sentissem o calor do seu apelo moral e material. Eles triunfaram. Ergueram muito alto o nome de nossa Pátria, ajudaram a derrotar militar do inimigo nazi-fascista. Mostraram-se dignos herdeiros das nossas melhores tradições militares e contribuíram, de forma decisiva, para o processo de democratização, hoje em marcha vitoriosa e que terá numa Assembleia Constituinte Livremente eleita o seu grande passo em frente.

Por isso é que o povo os homenageia com tanto carinho, com o maior caloroso entusiasmo. Todos nos lembramos que, quando chegada do 1º Exército da FEB, a 18 de Julho, a incendiada manifestação do amor do povo pelos seus filhos heróicos foi tal que transformou o desfile militar previsto numa extraordinária confraternização do povo com os nossos pracinhas. Foi abraçando-os em delírio, aplaudindo-os entusiasticamente, com eles se confundindo na mais fraterna camaradagem, que os povos os receberam. Foi justo, e os primeiros a compreendê-lo foram os próprios pracinhas, cujo maior desejo, compreensivelmente, havia de ser o desfilem, organizados, sob os pentões de suas gloriosas unidades, ante o povo amado que defendiam.

Hoje, recordando as manifestações de 18 de Julho, na oportunidade de uma outra grande demonstração popular de amor patriótico pelos bravos que plantaram a bandeira do Brasil nas encostas geladas dos Apenninos e nas cidades libertadas da tirania fascista, desejamos lançar um apelo ao povo e aos governantes: que, pela vontade livre do povo, ajudada por um eficiente e democrático critério organizador das autoridades, a demonstração de carinhos dos bravos pelos seus filhos heróicos, na significativa data de hoje, — que marca o dia histórico em que o Brasil se enfileirou no lado das nações democráticas, — consista em aplaudí-los, em aclama-los delirantemente, num desfile militar em que eles possam ter o orgulho de demonstrar o seu garbo de perfeitos soldados.

O Partido Comunista do Brasil dirige-se à Nação, convocando-a para a luta pelo esmagamento do fascismo e da 5ª coluna...

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁG.) contra a política de Flávio Müller e seus assessores nos Estados contra o integralismo, e ainda o sacrifício heróico dos melhores filhos do nosso povo — soldados, marinheiros e aviadores que participaram da guerra de libertação contra o banditismo na zônia.

Só pelo caminho democrático, em uma Assembleia Constituinte Livremente eleita, será possível levar a termo a grande tarefa de renovação política e econômica exigida pelo progresso de nossa pátria. E' pela Constituinte que faremos do Brasil um país avançado e progressista, uma república de verdade com um governo nacional e popular.

Sa uma Assembleia Constituinte Livremente eleita assegurará a unificação nacional pela liquidação dos restos feudais, pela solução rápida e justa do problema da terra, pela revisão dos contratos levados aos interesses nacionais com os monopólios e trusts do capital estrangeiro colonizador. E a Assembleia Constituinte Livremente eleita será o divisorário capaz de assegurar a autonomia administrativa local e regional, de liquidar sem perigo para a união nacional o atual centralismo reacionário e burocrático, fazendo do município a verdadeira célula viva do organismo nacional.

E é claro que nada disso poderá ser feito por nenhum herói salvador ou pela simples mudança de homens no poder. E não é outra a razão do desinteresse popular pela campanha presidencial ora em curso, que só tem servido para dividir a nação, para dificultar a unificação das correntes políticas democráticas e anti-fascistas que em grande parte continuam a girar em torneio de nomes, arrastadas ainda hoje, como nos velhos tempos da politicamente sem principios, polpakes pessoais e interesses particulares sempre contrários e difíceis de harmonizar.

Foi evidentemente mal posta pelo governo com o Ato Adicional o problema da reconstrução clonal da nação.

A grande maioria da Nação quer a união nacional e já começou a compreender que para acelerar seu progresso e prosseguir em marcha pacífica para a democracia e o caminho mais acertado é o da convocação de uma Assembleia Constituinte em que os representantes do povo livre, direito, eleitos, emanado juntas que já então lutavam as Nações Unidas:

"O atentado nazista contra a navegação brasileira, pela ação brutalizada, se revelou, de fato, perigamente excedente, em suma causa, fino, pelo povo brasileiro e todos os povos vizinhos.

Recordemos que o terror, o assassinato de mulheres e crianças, foi sempre, desde os massacres da Atahualpa, bombardeio de cidades indefesas, o metralhado de rebentares na Bélgica e na França, etc., a arma predileta do nazismo para alcançar a capitulação rápida de governos vacilantes, pusilanimos e divorciados dos povos que oprimem. Nossa estratégia nazista era o Brasil, a posição-hub com que o império, o perigo, sacrificaram suas vidas em todo o mundo, em todo o mundo, em luta de morte contra Hitler e seus aliados; no Brasil, ainda nos lembramos do heroísmo e o patriotismo como que enfrentamos as hordas do nazi-integralismo.

E' o seguinte o texto do importante documento, no qual está em síntese uma análise da situação brasileira, no momento que vivímos, da perspectiva que se abria para democratização e o progresso do Brasil, com a adesão da nossa Pátria aos principios generosos e justos que já então lutavam as Nações Unidas:

"O atentado nazista contra a navegação brasileira, pela ação brutalizada, se revelou, de fato, perigamente excedente, em suma causa, fino, pelo povo brasileiro e todos os povos vizinhos.

Recordemos que o terror, o assassinato de mulheres e crianças, foi sempre, desde os massacres da Atahualpa, bombardeio de cidades indefesas, o metralhado de rebentares na Bélgica e na França, etc., a arma predileta do nazismo para alcançar a capitulação rápida de governos vacilantes, pusilanimos e divorciados dos povos que oprimem. Nossa estratégia nazista era o Brasil, a posição-hub com que o império, o perigo, sacrificaram suas vidas em todo o mundo, em todo o mundo, em luta de morte contra Hitler e seus aliados; no Brasil, ainda nos lembramos do heroísmo e o patriotismo como que enfrentamos as hordas do nazi-integralismo.

E' o seguinte o texto do importante documento, no qual está em síntese uma análise da situação brasileira, no momento que vivímos, da perspectiva que se abria para democratização e o progresso do Brasil, com a adesão da nossa Pátria aos principios generosos e justos que já então lutavam as Nações Unidas:

"O atentado nazista contra a navegação brasileira, pela ação brutalizada, se revelou, de fato, perigamente excedente, em suma causa, fino, pelo povo brasileiro e todos os povos vizinhos.

Recordemos que o terror, o assassinato de mulheres e crianças, foi sempre, desde os massacres da Atahualpa, bombardeio de cidades indefesas, o metralhado de rebentares na Bélgica e na França, etc., a arma predileta do nazismo para alcançar a capitulação rápida de governos vacilantes, pusilanimos e divorciados dos povos que oprimem. Nossa estratégia nazista era o Brasil, a posição-hub com que o império, o perigo, sacrificaram suas vidas em todo o mundo, em todo o mundo, em luta de morte contra Hitler e seus aliados; no Brasil, ainda nos lembramos do heroísmo e o patriotismo como que enfrentamos as hordas do nazi-integralismo.

E' o seguinte o texto do importante documento, no qual está em síntese uma análise da situação brasileira, no momento que vivímos, da perspectiva que se abria para democratização e o progresso do Brasil, com a adesão da nossa Pátria aos principios generosos e justos que já então lutavam as Nações Unidas:

"O atentado nazista contra a navegação brasileira, pela ação brutalizada, se revelou, de fato, perigamente excedente, em suma causa, fino, pelo povo brasileiro e todos os povos vizinhos.

Recordemos que o terror, o assassinato de mulheres e crianças, foi sempre, desde os massacres da Atahualpa, bombardeio de cidades indefesas, o metralhado de rebentares na Bélgica e na França, etc., a arma predileta do nazismo para alcançar a capitulação rápida de governos vacilantes, pusilanimos e divorciados dos povos que oprimem. Nossa estratégia nazista era o Brasil, a posição-hub com que o império, o perigo, sacrificaram suas vidas em todo o mundo, em todo o mundo, em luta de morte contra Hitler e seus aliados; no Brasil, ainda nos lembramos do heroísmo e o patriotismo como que enfrentamos as hordas do nazi-integralismo.

E' o seguinte o texto do importante documento, no qual está em síntese uma análise da situação brasileira, no momento que vivímos, da perspectiva que se abria para democratização e o progresso do Brasil, com a adesão da nossa Pátria aos principios generosos e justos que já então lutavam as Nações Unidas:

"O atentado nazista contra a navegação brasileira, pela ação brutalizada, se revelou, de fato, perigamente excedente, em suma causa, fino, pelo povo brasileiro e todos os povos vizinhos.

Recordemos que o terror, o assassinato de mulheres e crianças, foi sempre, desde os massacres da Atahualpa, bombardeio de cidades indefesas, o metralhado de rebentares na Bélgica e na França, etc., a arma predileta do nazismo para alcançar a capitulação rápida de governos vacilantes, pusilanimos e divorciados dos povos que oprimem. Nossa estratégia nazista era o Brasil, a posição-hub com que o império, o perigo, sacrificaram suas vidas em todo o mundo, em todo o mundo, em luta de morte contra Hitler e seus aliados; no Brasil, ainda nos lembramos do heroísmo e o patriotismo como que enfrentamos as hordas do nazi-integralismo.

E' o seguinte o texto do importante documento, no qual está em síntese uma análise da situação brasileira, no momento que vivímos, da perspectiva que se abria para democratização e o progresso do Brasil, com a adesão da nossa Pátria aos principios generosos e justos que já então lutavam as Nações Unidas:

"O atentado nazista contra a navegação brasileira, pela ação brutalizada, se revelou, de fato, perigamente excedente, em suma causa, fino, pelo povo brasileiro e todos os povos vizinhos.

Recordemos que o terror, o assassinato de mulheres e crianças, foi sempre, desde os massacres da Atahualpa, bombardeio de cidades indefesas, o metralhado de rebentares na Bélgica e na França, etc., a arma predileta do nazismo para alcançar a capitulação rápida de governos vacilantes, pusilanimos e divorciados dos povos que oprimem. Nossa estratégia nazista era o Brasil, a posição-hub com que o império, o perigo, sacrificaram suas vidas em todo o mundo, em todo o mundo, em luta de morte contra Hitler e seus aliados; no Brasil, ainda nos lembramos do heroísmo e o patriotismo como que enfrentamos as hordas do nazi-integralismo.

E' o seguinte o texto do importante documento, no qual está em síntese uma análise da situação brasileira, no momento que vivímos, da perspectiva que se abria para democratização e o progresso do Brasil, com a adesão da nossa Pátria aos principios generosos e justos que já então lutavam as Nações Unidas:

"O atentado nazista contra a navegação brasileira, pela ação brutalizada, se revelou, de fato, perigamente excedente, em suma causa, fino, pelo povo brasileiro e todos os povos vizinhos.

Recordemos que o terror, o assassinato de mulheres e crianças, foi sempre, desde os massacres da Atahualpa, bombardeio de cidades indefesas, o metralhado de rebentares na Bélgica e na França, etc., a arma predileta do nazismo para alcançar a capitulação rápida de governos vacilantes, pusilanimos e divorciados dos povos que oprimem. Nossa estratégia nazista era o Brasil, a posição-hub com que o império, o perigo, sacrificaram suas vidas em todo o mundo, em todo o mundo, em luta de morte contra Hitler e seus aliados; no Brasil, ainda nos lembramos do heroísmo e o patriotismo como que enfrentamos as hordas do nazi-integralismo.

E' o seguinte o texto do importante documento, no qual está em síntese uma análise da situação brasileira, no momento que vivímos, da perspectiva que se abria para democratização e o progresso do Brasil, com a adesão da nossa Pátria aos principios generosos e justos que já então lutavam as Nações Unidas:

"O atentado nazista contra a navegação brasileira, pela ação brutalizada, se revelou, de fato, perigamente excedente, em suma causa, fino, pelo povo brasileiro e todos os povos vizinhos.

Recordemos que o terror, o assassinato de mulheres e crianças, foi sempre, desde os massacres da Atahualpa, bombardeio de cidades indefesas, o metralhado de rebentares na Bélgica e na França, etc., a arma predileta do nazismo para alcançar a capitulação rápida de governos vacilantes, pusilanimos e divorciados dos povos que oprimem. Nossa estratégia nazista era o Brasil, a posição-hub com que o império, o perigo, sacrificaram suas vidas em todo o mundo, em todo o mundo, em luta de morte contra Hitler e seus aliados; no Brasil, ainda nos lembramos do heroísmo e o patriotismo como que enfrentamos as hordas do nazi-integralismo.

E' o seguinte o texto do importante documento, no qual está em síntese uma análise da situação brasileira, no momento que vivímos, da perspectiva que se abria para democratização e o progresso do Brasil, com a adesão da nossa Pátria aos principios generosos e justos que já então lutavam as Nações Unidas:

"O atentado nazista contra a navegação brasileira, pela ação brutalizada, se revelou, de fato, perigamente excedente, em suma causa, fino, pelo povo brasileiro e todos os povos vizinhos.

Recordemos que o terror, o assassinato de mulheres e crianças, foi sempre, desde os massacres da Atahualpa, bombardeio de cidades indefesas, o metralhado de rebentares na Bélgica e na França, etc., a arma predileta do nazismo para alcançar a capitulação rápida de governos vacilantes, pusilanimos e divorciados dos povos que oprimem. Nossa estratégia nazista era o Brasil, a posição-hub com que o império, o perigo, sacrificaram suas vidas em todo o mundo, em todo o mundo, em luta de morte contra Hitler e seus aliados; no Brasil, ainda nos lembramos do heroísmo e o patriotismo como que enfrentamos as hordas do nazi-integralismo.

E' o seguinte o texto do importante documento, no qual está em síntese uma análise da situação brasileira, no momento que vivímos, da perspectiva que se abria para democratização e o progresso do Brasil, com a adesão da nossa Pátria aos principios generosos e justos que já então lutavam as Nações Unidas:

"O atentado nazista contra a navegação brasileira, pela ação brutalizada, se revelou, de fato, perigamente excedente, em suma causa, fino, pelo povo brasileiro e todos os povos vizinhos.

Recordemos que o terror, o assassinato de mulheres e crianças, foi sempre, desde os massacres da Atahualpa, bombardeio de cidades indefesas, o metralhado de rebentares na Bélgica e na França, etc., a arma predileta do nazismo para alcançar a capitulação rápida de governos vacilantes, pusilanimos e divorciados dos povos que oprimem. Nossa estratégia nazista era o Brasil, a posição-hub com que o império, o perigo, sacrificaram suas vidas em todo o mundo, em todo o mundo, em luta de morte contra Hitler e seus aliados; no Brasil, ainda nos lembramos do heroísmo e o patriotismo como que enfrentamos as hordas do nazi-integralismo.

E' o seguinte o texto do importante documento, no qual está em síntese uma análise da situação brasileira, no momento que vivímos, da perspectiva que se abria para democratização e o progresso do Brasil, com a adesão da nossa Pátria aos principios generosos e justos que já então lutavam as Nações Unidas:

"O atentado nazista contra a navegação brasileira, pela ação brutalizada, se revelou, de fato, perigamente excedente, em suma causa, fino, pelo povo brasileiro e todos os povos vizinhos.

Recordemos que o terror, o assassinato de mulheres e crianças, foi sempre, desde os massacres da Atahualpa, bombardeio de cidades indefesas, o metralhado de rebentares na Bélgica e na França, etc., a arma predileta do nazismo para alcançar a capitulação rápida de governos vacilantes, pusilanimos e divorciados dos povos que oprimem. Nossa estratégia nazista era o Brasil, a posição-hub com que o império, o perigo, sacrificaram suas vidas em todo o mundo, em todo o mundo, em luta de morte contra Hitler e seus aliados; no Brasil, ainda nos lembramos do heroísmo e o patriotismo como que enfrentamos as hordas do nazi-integralismo.

E' o seguinte o texto do importante documento, no qual está em síntese uma análise da situação brasileira, no momento que vivímos, da perspectiva que se abria para democratização e o progresso do Brasil, com a adesão da nossa Pátria aos principios generosos e justos que já então lutavam as Nações Unidas:

"O atentado nazista contra a navegação brasileira, pela ação brutalizada, se revelou, de fato, perigamente excedente, em suma causa, fino, pelo povo brasileiro e todos os povos vizinhos.

Recordemos que o terror, o assassinato de mulheres e crianças, foi sempre, desde os massacres da Atahualpa, bombardeio de cidades indefesas, o metralhado de rebentares na Bélgica e na França, etc., a arma predileta do nazismo para alcançar a capitulação rápida de governos vacilantes, pusilanimos e divorciados dos povos que oprimem. Nossa estratégia nazista era o Brasil, a posição-hub com que o império, o perigo, sacrificaram suas vidas em todo o mundo, em todo o mundo, em luta de morte contra Hitler e seus aliados; no Brasil, ainda nos lembramos do heroísmo e o patriotismo como que enfrentamos as hordas do nazi-integralismo.

E' o seguinte o texto do importante documento, no qual está em síntese uma análise da situação brasileira, no momento que vivímos, da perspectiva que se abria para democratização e o progresso do Brasil, com a adesão da nossa Pátria aos principios generosos e justos que já então lutavam as Nações Unidas:

"O atentado nazista contra a navegação brasileira, pela ação brutalizada, se revelou, de fato, perigamente excedente, em suma causa, fino, pelo povo brasileiro e todos os povos vizinhos.

Recordemos que o terror, o assassinato de mulheres e crianças, foi sempre, desde os massacres da Atahualpa, bombardeio de cidades indefesas, o metralhado de rebentares na Bélgica e na França, etc., a arma predileta do nazismo para alcançar a capitulação rápida de governos vacilantes, pusilanimos e divorciados dos povos que oprimem. Nossa estratégia nazista era o Brasil, a posição-hub com que o império, o perigo, sacrificaram suas vidas em todo o mundo, em todo o mundo, em luta de morte contra Hitler e seus aliados; no Brasil, ainda nos lembramos do heroísmo e o patriotismo como que enfrentamos as hordas do nazi-integralismo.

E' o seguinte o texto do importante documento, no qual está em síntese uma análise da situação brasileira, no momento que vivímos, da perspectiva que se abria para democratização e o progresso do Brasil, com a adesão da nossa Pátria aos principios generosos e justos que já então lutavam as Nações Unidas:

"O atentado nazista contra a navegação brasileira, pela ação brutalizada, se revelou, de fato, perigamente excedente, em suma causa, fino, pelo povo brasileiro e todos os povos vizinhos.

Recordemos que o terror, o assassinato de mulheres e crianças, foi sempre, desde os massacres da Atahualpa, bombardeio de cidades indefesas, o metralhado de rebentares na Bélgica e na França, etc., a arma predileta do nazismo para alcançar a capitulação rápida de governos vacilantes, pusilanimos e divorciados dos povos que oprimem. Nossa estratégia nazista era o Brasil, a posição-hub com que o império, o perigo, sacrificaram suas vidas em todo o mundo, em todo o mundo, em luta de morte contra Hitler e seus aliados; no Brasil, ainda nos lembramos do heroísmo e o patriotismo como que enfrentamos as hordas do nazi-integralismo.

E' o seguinte o texto do importante documento, no qual está em síntese uma análise da situação brasileira, no momento que vivímos, da perspectiva que se abria para democratização e o progresso do Brasil, com a adesão da nossa Pátria aos principios generosos e justos que já então lutavam as Nações Unidas:

"O atentado nazista contra a navegação brasileira, pela ação brutalizada, se revelou, de fato, perigamente excedente, em suma causa, fino, pelo povo brasileiro e todos os povos vizinhos.

Recordemos que o terror, o assassinato de mulheres e crianças, foi sempre, desde os massacres da Atahualpa, bombardeio de cidades indefesas, o metralhado de rebentares na Bélgica e na França, etc., a arma predileta do nazismo para alcançar a capitulação rápida de governos vacilantes, pus

Tribuna POPULAR

Diretor — Pedro MOTTA LIMA
Redator-chefe: AYDANO DO COUTO FERRAZ
Colaborador: AFONSO SERGIO FERREIRA PORTES

AVENIDA APARICIO BORGES, 297-13.º And. — Tel. 22-3570
Av. Presidente Vargas, Rio de Janeiro, RJ — Anual, Cr\$ 100,00;
Semanal, Cr\$ 6,00.
PERIODICO AVULSO Capital, Cr\$ 0,40; Interior, Cr\$ 0,80;
PERIODICO AVULSO REMETIDO VIA AIRÉA — Porto Alegre,
Av. Presidente Vargas, 1.231 Aracaju, Maciá, Recife, João Pessoa, Natal,
Salvador, 2.001 São Luís, Teresina e Belém, 2.501;
Manaus e Acre: 3.00.

SIGNIFICADO DE UMA DATA HISTÓRICA

Naqueles anos, na data de hoje, o Brasil declarava guerra ao seu vizinho e agressor, num raro momento em que se enfrentava a fome e a miséria da coligação das Nações Unidas.

22 de agosto é, destes modos, um marco histórico em nossa história política, uma data de significado igual às nossas páginas, porque assinala uma etapa decisiva na luta pela nossa independência pela democracia e pelo progresso do Brasil. Foi a 22 de agosto que culminaram as demonstrações partidárias que, de sul a norte, sacudiram o Brasil, como um sismo, numa demonstração viva e eloquente de que o povo brasileiro não se conformava com a situação que lhe era imposta, a querer marchar no lado dos povos amantes da liberdade na guerra justa pela sua liberdade e independência.

Foi assim a primeira grande demonstração de massas do povo brasileiro, embora o país ainda se encontrasse numa difícil situação, com as suas liberdades fundamentais suprimidas desde o dia 19 de novembro. E foi também o dia de declaração de guerra do Brasil ao Eixo, o grande ato democrático do governo do sr. Getúlio Vargas que, reconhecendo a tempo a necessidade de marchar com o povo, de volta atrás nas suas instituições anteriores, tendo virtude de atender às aspirações populares, retrocedendo no caminho que só podia levar ao fascismo.

Brilhante e puro brasileiro, em agosto de 1942, organizado em seus partidos, e vivendo as arremedadas patrióticas liberdade de atuar na aliança ao esforço de guerra e à política de apoio às Nações Unidas, assim como seguidamente demonstrou querer fazer, e assim dúvida muito maiores teriam sido os nossos avanços para a democracia. Mas a realidade foi outra, se não era aquela que em toda a sua plenitude davam os patriotas e lutadores anti-fascistas em geral, com os comunistas à frente, ainda assim muito foi feito e é desse trabalho que teve uma etapa decisiva no envio da FEB, que hoje se colhem os primeiros frutos. Não cabe, nesta hora, elhar para trás, pois que, embora as dificuldades antepostas ao trabalho patriótico muito se fez no sentido da luta democrática.

Hoje, na data histórica em que se comemora a declaração de guerra da nossa Pátria aos agressores nazi-fascistas, uma ampla perspectiva se desconta para o Brasil. E é de esperar que o governo, que soube nos dias memoráveis de agosto de 1942 marchar com o povo, mais uma vez atenda aos anseios, aspirações e necessidades desse mesmo povo e conisque, no mais curto prazo possível, a Assembleia Constituinte, novo e decisivo avanço no sentido de democracia, que toda a nação aguarda afim de consolidar as conquistas populares obtidas através de uma luta pacífica, dentro da ordem e da tranquilidade, dentro do espírito de união nacional que anima todos os verdadeiros patriotas.

CONTAS CORRENTES POPULARES
COM TALÃO DE CHEQUES
BANCO CONTINENTAL S. A. 6%
CARMO N.º 80

Através das Américas

CLIMA DE GUERRA CIVIL

Em algumas notícias anteriores já fomos sentir que o aspecto grave do caso argentino é a disposição em que estavam os seus partidos e outras forças democráticas de fazer com que o governo atual — governo das forças armadas e das unicamente apoiadas — entregasse o poder ao judiciário ou a um grupo de personalidades respeitáveis para a realização das eleições. Daí o rumo que tomaram as manifestações de rejeição pela terminação da guerra, coincidindo com a suspensão do estado de sítio e a volta de algumas das liberdades essenciais. Desabafando, afinal, grandes multidões não se limitaram a dar vidas às nações democráticas vencedoras: foram adiante e se mantiveram na praça pública como em seu permanente de protesto contra a presença ainda no poder de militares que consideram fascistas. O sentimento antimilitarista é cada vez maior. Vimos que aberto, ao inaugurar a exposição pecuária de Palermo (grande feira anual da sociedade, principalmente), Pedro brilhou pela ausência, certo de que seria validado, como foi de fato, e que essas valas atingiram o próprio exército, ali representado por mais de uma unidade. Soldados e oficiais tiveram que se retirar em massa, tamanha era a aversão contra eles.

O dr. Rodolfo Moreno, da velha aristocracia argentina, mas de mãe brasileira, de Antonina, agiu nessa causa individualmente, porque os demais exilados, essencialmente políticos e não sindicais, resolveram (CONCLUE NA 2.ª PAG.)

O exército argentino teve uma origem popular e revolucionária. Ele veio de San Martín, libertador do Chile e do Peru, homem imbuido dos princípios da Grande Revolução de 1789. Mas hoje não se pode mais dizer que sua tradição se tenha mantido. Pelo contrário, a influência prussiana prevaleceu, é claro que na oficialidade, pois a soldado vem do povo, é sempre em concreto. Nem se pode falar de tendências direitistas dominando a totalidade dos oficiais. Os generais democatas não variam. O que acontece é que com o triunfo do golpe de 1943 os comandos foram entreverados, todos são, e então simpatizantes da causa do exército. O bloco militar que melhor sustentou o golpe de Mayo, na proximidade de Buenos Aires, depende, pola, a sorte imediata da Argentina, que na verdade está de portas da guerra civil, ou aceita-se dessa forma, ou é a guerra entre civis e militares. Para que haja uma solução pacífica algum temor que, de março para trás, tem que fazer é a calma e a segurança em que valam ou não os validos.

Grande demonstração de patriotismo teriam que dar, neste caso, os militares nos costumes de embulhar suas espadas para tentar conservá-las.

O novo, este está no seu ponto de exílio. O que se discute é o processo que essa desvolvida, porque afinal é que o Presidente Eleito irá jurar fidelidade, é uma Constituição de moldes fascistas, filha da acentuação do fascismo no mundo, enfatizando tal poderes na mão de um homem, que o tornam um ditador. Então, com a eleição em tal termos, iríamos legitimar, sufragar nas urnas esse ditador, seja quem for. Não há ditadores melhores nem piores, principalmente imperialistas. Pelo contrário, é preciso, analisar, pesquisar razão de ser de suas aitudes, sempre moldadas num critério científico e no princípio da "em política, se não se quiser errar, deve-se olhar para frente e não para trás". É necessário fazer-se uma política de longo alcance, descobrir onde está o fundamental para os interesses do nosso povo e para o mais rápido e seguro desenvolvimento e progresso de nossas instituições democráticas, mesmo quando aparentemente pareça retardar-nos uma situação de agravadão, que já chegará ao seu fim. Sem partir de um ponto de vista realista e analisado não se pode alcançar o sentido da medida proposta.

Mas, vamos à análise da questão:

1.º A constituição de 1937, pela qual, prevalecer a "situação legal" existente, iriamos realizar o pleito eleitoral, e à qual o Presidente Eleito irá jurar fidelidade, é uma Constituição de moldes fascistas, filha da acentuação do fascismo no mundo, enfatizando tal poderes na mão de um homem, que o tornam um ditador. Então, com a eleição em tal termos, iríamos legitimar, sufragar nas urnas esse ditador, seja quem for. Não há ditadores melhores nem piores, principalmente imperialistas.

O novo, este está no seu ponto de exílio. O que se discute é o processo que essa desvolvida, porque afinal é que o Presidente Eleito irá jurar fidelidade, é uma Constituição de moldes fascistas, filha da acentuação do fascismo no mundo, enfatizando tal poderes na mão de um homem, que o tornam um ditador. Então, com a eleição em tal termos, iríamos legitimar, sufragar nas urnas esse ditador, seja quem for. Não há ditadores melhores nem piores, principalmente imperialistas.

O novo, este está no seu ponto de exílio. O que se discute é o processo que essa desvolvida, porque afinal é que o Presidente Eleito irá jurar fidelidade, é uma Constituição de moldes fascistas, filha da acentuação do fascismo no mundo, enfatizando tal poderes na mão de um homem, que o tornam um ditador. Então, com a eleição em tal termos, iríamos legitimar, sufragar nas urnas esse ditador, seja quem for. Não há ditadores melhores nem piores, principalmente imperialistas.

O novo, este está no seu ponto de exílio. O que se discute é o processo que essa desvolvida, porque afinal é que o Presidente Eleito irá jurar fidelidade, é uma Constituição de moldes fascistas, filha da acentuação do fascismo no mundo, enfatizando tal poderes na mão de um homem, que o tornam um ditador. Então, com a eleição em tal termos, iríamos legitimar, sufragar nas urnas esse ditador, seja quem for. Não há ditadores melhores nem piores, principalmente imperialistas.

O novo, este está no seu ponto de exílio. O que se discute é o processo que essa desvolvida, porque afinal é que o Presidente Eleito irá jurar fidelidade, é uma Constituição de moldes fascistas, filha da acentuação do fascismo no mundo, enfatizando tal poderes na mão de um homem, que o tornam um ditador. Então, com a eleição em tal termos, iríamos legitimar, sufragar nas urnas esse ditador, seja quem for. Não há ditadores melhores nem piores, principalmente imperialistas.

O novo, este está no seu ponto de exílio. O que se discute é o processo que essa desvolvida, porque afinal é que o Presidente Eleito irá jurar fidelidade, é uma Constituição de moldes fascistas, filha da acentuação do fascismo no mundo, enfatizando tal poderes na mão de um homem, que o tornam um ditador. Então, com a eleição em tal termos, iríamos legitimar, sufragar nas urnas esse ditador, seja quem for. Não há ditadores melhores nem piores, principalmente imperialistas.

O novo, este está no seu ponto de exílio. O que se discute é o processo que essa desvolvida, porque afinal é que o Presidente Eleito irá jurar fidelidade, é uma Constituição de moldes fascistas, filha da acentuação do fascismo no mundo, enfatizando tal poderes na mão de um homem, que o tornam um ditador. Então, com a eleição em tal termos, iríamos legitimar, sufragar nas urnas esse ditador, seja quem for. Não há ditadores melhores nem piores, principalmente imperialistas.

O novo, este está no seu ponto de exílio. O que se discute é o processo que essa desvolvida, porque afinal é que o Presidente Eleito irá jurar fidelidade, é uma Constituição de moldes fascistas, filha da acentuação do fascismo no mundo, enfatizando tal poderes na mão de um homem, que o tornam um ditador. Então, com a eleição em tal termos, iríamos legitimar, sufragar nas urnas esse ditador, seja quem for. Não há ditadores melhores nem piores, principalmente imperialistas.

O novo, este está no seu ponto de exílio. O que se discute é o processo que essa desvolvida, porque afinal é que o Presidente Eleito irá jurar fidelidade, é uma Constituição de moldes fascistas, filha da acentuação do fascismo no mundo, enfatizando tal poderes na mão de um homem, que o tornam um ditador. Então, com a eleição em tal termos, iríamos legitimar, sufragar nas urnas esse ditador, seja quem for. Não há ditadores melhores nem piores, principalmente imperialistas.

O novo, este está no seu ponto de exílio. O que se discute é o processo que essa desvolvida, porque afinal é que o Presidente Eleito irá jurar fidelidade, é uma Constituição de moldes fascistas, filha da acentuação do fascismo no mundo, enfatizando tal poderes na mão de um homem, que o tornam um ditador. Então, com a eleição em tal termos, iríamos legitimar, sufragar nas urnas esse ditador, seja quem for. Não há ditadores melhores nem piores, principalmente imperialistas.

O novo, este está no seu ponto de exílio. O que se discute é o processo que essa desvolvida, porque afinal é que o Presidente Eleito irá jurar fidelidade, é uma Constituição de moldes fascistas, filha da acentuação do fascismo no mundo, enfatizando tal poderes na mão de um homem, que o tornam um ditador. Então, com a eleição em tal termos, iríamos legitimar, sufragar nas urnas esse ditador, seja quem for. Não há ditadores melhores nem piores, principalmente imperialistas.

O novo, este está no seu ponto de exílio. O que se discute é o processo que essa desvolvida, porque afinal é que o Presidente Eleito irá jurar fidelidade, é uma Constituição de moldes fascistas, filha da acentuação do fascismo no mundo, enfatizando tal poderes na mão de um homem, que o tornam um ditador. Então, com a eleição em tal termos, iríamos legitimar, sufragar nas urnas esse ditador, seja quem for. Não há ditadores melhores nem piores, principalmente imperialistas.

O novo, este está no seu ponto de exílio. O que se discute é o processo que essa desvolvida, porque afinal é que o Presidente Eleito irá jurar fidelidade, é uma Constituição de moldes fascistas, filha da acentuação do fascismo no mundo, enfatizando tal poderes na mão de um homem, que o tornam um ditador. Então, com a eleição em tal termos, iríamos legitimar, sufragar nas urnas esse ditador, seja quem for. Não há ditadores melhores nem piores, principalmente imperialistas.

O novo, este está no seu ponto de exílio. O que se discute é o processo que essa desvolvida, porque afinal é que o Presidente Eleito irá jurar fidelidade, é uma Constituição de moldes fascistas, filha da acentuação do fascismo no mundo, enfatizando tal poderes na mão de um homem, que o tornam um ditador. Então, com a eleição em tal termos, iríamos legitimar, sufragar nas urnas esse ditador, seja quem for. Não há ditadores melhores nem piores, principalmente imperialistas.

O novo, este está no seu ponto de exílio. O que se discute é o processo que essa desvolvida, porque afinal é que o Presidente Eleito irá jurar fidelidade, é uma Constituição de moldes fascistas, filha da acentuação do fascismo no mundo, enfatizando tal poderes na mão de um homem, que o tornam um ditador. Então, com a eleição em tal termos, iríamos legitimar, sufragar nas urnas esse ditador, seja quem for. Não há ditadores melhores nem piores, principalmente imperialistas.

O novo, este está no seu ponto de exílio. O que se discute é o processo que essa desvolvida, porque afinal é que o Presidente Eleito irá jurar fidelidade, é uma Constituição de moldes fascistas, filha da acentuação do fascismo no mundo, enfatizando tal poderes na mão de um homem, que o tornam um ditador. Então, com a eleição em tal termos, iríamos legitimar, sufragar nas urnas esse ditador, seja quem for. Não há ditadores melhores nem piores, principalmente imperialistas.

O novo, este está no seu ponto de exílio. O que se discute é o processo que essa desvolvida, porque afinal é que o Presidente Eleito irá jurar fidelidade, é uma Constituição de moldes fascistas, filha da acentuação do fascismo no mundo, enfatizando tal poderes na mão de um homem, que o tornam um ditador. Então, com a eleição em tal termos, iríamos legitimar, sufragar nas urnas esse ditador, seja quem for. Não há ditadores melhores nem piores, principalmente imperialistas.

O novo, este está no seu ponto de exílio. O que se discute é o processo que essa desvolvida, porque afinal é que o Presidente Eleito irá jurar fidelidade, é uma Constituição de moldes fascistas, filha da acentuação do fascismo no mundo, enfatizando tal poderes na mão de um homem, que o tornam um ditador. Então, com a eleição em tal termos, iríamos legitimar, sufragar nas urnas esse ditador, seja quem for. Não há ditadores melhores nem piores, principalmente imperialistas.

O novo, este está no seu ponto de exílio. O que se discute é o processo que essa desvolvida, porque afinal é que o Presidente Eleito irá jurar fidelidade, é uma Constituição de moldes fascistas, filha da acentuação do fascismo no mundo, enfatizando tal poderes na mão de um homem, que o tornam um ditador. Então, com a eleição em tal termos, iríamos legitimar, sufragar nas urnas esse ditador, seja quem for. Não há ditadores melhores nem piores, principalmente imperialistas.

O novo, este está no seu ponto de exílio. O que se discute é o processo que essa desvolvida, porque afinal é que o Presidente Eleito irá jurar fidelidade, é uma Constituição de moldes fascistas, filha da acentuação do fascismo no mundo, enfatizando tal poderes na mão de um homem, que o tornam um ditador. Então, com a eleição em tal termos, iríamos legitimar, sufragar nas urnas esse ditador, seja quem for. Não há ditadores melhores nem piores, principalmente imperialistas.

O novo, este está no seu ponto de exílio. O que se discute é o processo que essa desvolvida, porque afinal é que o Presidente Eleito irá jurar fidelidade, é uma Constituição de moldes fascistas, filha da acentuação do fascismo no mundo, enfatizando tal poderes na mão de um homem, que o tornam um ditador. Então, com a eleição em tal termos, iríamos legitimar, sufragar nas urnas esse ditador, seja quem for. Não há ditadores melhores nem piores, principalmente imperialistas.

O novo, este está no seu ponto de exílio. O que se discute é o processo que essa desvolvida, porque afinal é que o Presidente Eleito irá jurar fidelidade, é uma Constituição de moldes fascistas, filha da acentuação do fascismo no mundo, enfatizando tal poderes na mão de um homem, que o tornam um ditador. Então, com a eleição em tal termos, iríamos legitimar, sufragar nas urnas esse ditador, seja quem for. Não há ditadores melhores nem piores, principalmente imperialistas.

O novo, este está no seu ponto de exílio. O que se discute é o processo que essa desvolvida, porque afinal é que o Presidente Eleito irá jurar fidelidade, é uma Constituição de moldes fascistas, filha da acentuação do fascismo no mundo, enfatizando tal poderes na mão de um homem, que o tornam um ditador. Então, com a eleição em tal termos, iríamos legitimar, sufragar nas urnas esse ditador, seja quem for. Não há ditadores melhores nem piores, principalmente imperialistas.

O novo, este está no seu ponto de exílio. O que se discute é o processo que essa desvolvida, porque afinal é que o Presidente Eleito irá jurar fidelidade, é uma Constituição de moldes fascistas, filha da acentuação do fascismo no mundo, enfatizando tal poderes na mão de um homem, que o tornam um ditador. Então, com a eleição em tal termos, iríamos legitimar, sufragar nas urnas esse ditador, seja quem for. Não há ditadores melhores nem piores, principalmente imperialistas.

O novo, este está no seu ponto de exílio. O que se discute é o processo que essa desvolvida, porque afinal é que o Presidente Eleito irá jurar fidelidade, é uma Constituição de moldes fascistas, filha da acentuação do fascismo no mundo, enfatizando tal poderes na mão de um homem, que o tornam um ditador. Então, com a eleição em tal termos, iríamos legitimar, sufragar nas urnas esse ditador, seja quem for. Não há ditadores melhores nem piores, principalmente imperialistas.

O novo, este está no seu ponto de exílio. O que se discute é o processo que essa desvolvida, porque afinal é que o Presidente Eleito irá jurar fidelidade, é uma Constituição de moldes fascistas, filha da acentuação do fascismo no mundo, enfatizando tal poderes na mão de um homem, que o tornam um ditador. Então, com a eleição em tal termos, iríamos legitimar, sufragar nas urnas esse ditador, seja quem for. Não há ditadores melhores nem piores, principalmente imperialistas.

O novo, este está no seu ponto de exílio. O que se discute é o processo que essa desvolvida, porque afinal é que o Presidente Eleito irá jurar fidelidade, é uma Constituição de moldes fascistas, filha da acentuação do fascismo no mundo, enfatizando tal poderes na mão de um homem, que o tornam um ditador. Então, com a eleição em tal termos, iríamos legitimar, sufragar nas urnas esse ditador, seja quem for. Não há ditadores melhores nem piores, principalmente imperialistas.

O novo, este está no seu ponto de exílio. O que se discute é o processo que essa desvolvida, porque afinal é que o Presidente Eleito irá jurar fidelidade, é uma Constituição de moldes fascistas, filha da acentuação do fascismo no mundo, enfatizando tal poderes na mão de um homem, que o tornam um ditador. Então, com a eleição em tal termos, iríamos legitimar, sufragar nas urnas esse ditador, seja quem for. Não há ditadores melhores nem piores, principalmente imperialistas.

O novo, este está no seu ponto de exílio. O que se discute é o processo que essa desvolvida, porque afinal é que o Presidente Eleito irá jurar fidelidade, é uma Constituição de moldes fascistas, filha da acentuação do fascismo no mundo, enfatizando tal poderes na mão de um homem, que o tornam um ditador. Então, com a eleição em tal termos, iríamos legitimar, sufragar nas urnas esse ditador, seja quem for. Não há ditadores melhores nem piores, principalmente imperialistas.

O novo, este está no seu ponto de exílio. O que se discute é o processo que essa desvolvida, porque afinal é que o Presidente Eleito irá jurar fidelidade, é uma Constituição de moldes fascistas, filha da acentuação do fascismo no mundo, enfatizando tal poderes na mão de um homem, que o tornam um ditador. Então, com a eleição em tal termos, iríamos legitimar, sufragar nas urnas esse ditador, seja quem for. Não há ditadores melhores nem piores, principalmente imperialistas.

O novo, este está no seu ponto de exílio. O que se discute é o processo que essa desvolvida, porque afinal é que o Presidente Eleito irá jurar fidelidade, é uma Constituição de moldes fascistas, filha da acentuação do fascismo no mundo, enfatizando tal poderes na mão de um homem, que o tornam um ditador. Então, com a eleição em tal

...e a caravana passa...

★ Foi, não foi?

"... A GUERRA, hoje, talvez só seja desejada pela Rússia, onde o vento da insegurança e da brutalidade, apimentado e povo por uma discussão de assassinatos... A Alemanha, preparada embora para a luta, não deseja talvez que sia se desse resultado".

HEITOR MONIZ — "Correio da Manhã", 1-9-36.

★ Muito além da Trapobana

"... Daí a sabedoria dos portugueses do Estado Maranhense. Autoridade que deve dirigir a inteligência como a Economia, e as demais atividades sociais, no resumo, certo de magníficos interesses da comunidade humana. Olhará a atividade intelectual do mundo, em benefício da convivência de nacional e dever ao Estado Brasileiro, dever esse bem excepcionalmente próspero bens horizontais que estão apontando, integralmente, a necessária ação do governo para o resultado. E, puramente, para a literatura brasileira de muitos autores que a compõem e elevam, cada vez mais, os níveis das suas produções".

CORRÉIA LIMA — "O Jornal" — 28-6-40.

★ Oh, Barbosa!

"... Nós não conhecemos vila de tamanha grandeza moral, nem antes das guerras, como a da Alemanha sobre a França, em 1940. E verdade que Pétain não poderá evitar a presença de muitos franceses, sob o seu governo, mas também é certo que os alemanes, vencedores em toda Itália, não poderão sacrificar seus esplêndidos soldados nos rincões de uma direção sem força bastante para se impor, nem mesmo nos assumos de policiamento interno. O sanguinário germano timidez e solo fôrça proposta, está dando reparação cabal. O momento não é propício aos comunistas do Brasil, nem às representações do salto de fama e glória. A situação é gravíssima porque, para concretizar os fatos, ultimamente verificadas, a vigilância francesa é impotente, diante dos agentes do Intelligente Service e da miserável espionagem bolchevista".

RENATO BARBOSA (professor catedrático de Direito Internacional) — "Oito Dias" — 1-11-41.

★ Estúdio explicado

"... A HISTÓRIA gravou para sempre, em suas páginas, o nome fulgurante de BAYARD — o Cavaleiro sem temor e sem mácula. Um novo Bayard — CHAMBERLAIN — FRANCISCO FRANCO ou Cavaleiro sem temor e sem mácula, que Deus entregou com seus favores para conduzir seu povo à Vitoria Total..."

P. L. GONZAGA — "Semana Religiosa" — Pouso Alegre — 22-3-39.

★ Há dois séculos

"... OUVIDOR esta vez um mentiroso dizer coisas fantásticas e inacreditáveis. Fomos perguntar-lhe: — Mas o senhor viu isso?

E como o tu te assegurasse que sim:

— Acredito porque o senhor viu. Porque se fosse eu mesmo quem tivesse visto, não acreditaria..."

Mangueiras de borracha
RUA DO LAVRÁDIO 172

AOS ARTISTAS QUE AJUDARAM A LIBERTAR A FRANÇA

Uma saudação, por intermédio de Pablo Picasso —

Mensagem de artistas de S. Paulo ao grande pintor

S. PAULO. (Do correspondente) — O Comitê Democrático Progressista dos Artistas Plásticos de São Paulo, reunido em assembleia, resolveu enviar ao grande pintor Pablo Picasso a seguinte mensagem:

O Comitê Democrático Progressista dos Artistas Plásticos de São Paulo, Brasil, sauda em todos os artistas de França. Não poderia haver nome mais adequado para isso do que o seu, que sempre esteve ao lado do povo e lutante pela França. Tu "Guernica" é um grito de protesto contra a primeira investida do nazifascismo da qual tua querida Espanha foi a grande vítima. Continuaste sempre ao lado de teus companheiros e a dos irmãos franceses que lutaram de armas na mão contra o invasor. Depois da entrada das forças inimigas em França, não deixaste de lutar. Compreendeste era chegado o momento em que todos os homens livres eram solidários. Além de fazer de tua arte um símbolo da liberdade e a voz do sofrimento humano, lutaste também com os "Partisans". Se nunca cedereste a tua arte, tua luta contra os fascistas enfrenta todos os perigos e ameaças daqueles que quiseram arrebatar a liberdade do mundo.

Nós, brasileiros, também lutamos. Não só na frente de batalha como na retaguarda. Os artistas de São Paulo sempre lutaram ao lado do povo.

Nós também choramos e choramos os artistas que tombaram. Choramos o sofrimento da França e de todos os povos oprimidos. Choramos os heróis sacrificados na Espanha, na URSS, na África, na China, em todos os recantos do mundo onde se lutou pela liberdade.

Hoje, que a paz volta, dandona a esperança de um mundo melhor, nós, artistas de São Paulo, saudamos a ti e aos nossos colegas de França sabendo tanto na luta que passaram como a que devemos empreender pela conquista da paz, estamos ao lado do povo, a lado da liberdade. (as: Oswald de Andrade, Bernardo, Manuel Martins, Bernardo)

COM ALISANTE

NAO HA' CABELO RUIM

Vidro Cr\$ 10,00

Pelo Correio Cr\$ 12,00

A' venda nas boas casas do ramo e na perfumaria

A' GARRAFA GRANDE

Uruguai, 66

O ESPÓLIO DE HENRIQUE LAGE

E O SR. PEDRO BRANDO

Santa Cruz, 26 de Maio de 1945.

Sr. Redator:

Em minha carta de 19 do corrente, publicada nesse Jornal, escrevi textualmente: "No momento que se processa a redemocratização do País, e as correntes opositórias tentam anular todo o trabalho patriótico e fecundo do Governo do Presidente Vargas, certa circunstância infeliz para este mesmo Governo, veio positivar o nosso pensamento: de que o Presidente da República não é absolutamente culpado pelos erros e desmandos de certos elementos que desempenham cargos de responsabilidade". E afirmo que, deante da situação do Sr. Pedro Brando para com espólio de Henrique Lage, acusado como está de haver songado bens do espólio de mesmo, era causa chocante velho exercer função de confiança em um partido político, que apoia a candidatura de um brasileiro da envergadura moral do Exmo. Sr. Gen. Gaspar Dutra, sob a chefia de homens de elevado estofo moral e jamais acusados, como o novo político Sr. Pedro Brando, acusação constatada pela a certidão por mim publicada em o dia 25 p.p., extraída dos autos do inventário.

Para o fato que hoje publico, apello, mais diretamente, para a honrada figura do eminente Presidente Vargas, certo de que ele vai mandar averiguar, por que dado o seu feitio moral, intrinsecamente que respeita aos negócios públicos, eliminar da sua administração elementos, que, embora amparados por poderosos, vêm prejudicar o bom nome do seu Governo.

Para o que ora responho, mandei pessoa, de minha confiança pessoal, consultar o Cartório Marítimo, tendo examinado o documento respectivo.

Por escritura pública de 4 de Novembro de 1935, em nota do Cartório Marítimo, livro 6, fls. 107, adquiriu o Sr. Pedro Brando, certamente como presta-nome do Sr. Henrique Lage, da Sociedade de Construções do Port de Bahia, uma mercantil automotriz, de escritura e recálculo, de nome "Espírito Santo". Vê-se dessa mesma escritura, que ela custou Cr\$ 970.000 (novecentos e setenta e cinco mil cruzados). Ora, a firma de Construções Civis e Hidráulicas, empresa notoriamente de J. Valente Henrique Lage, M. chegou ao meu conhecimento, de que no dia 4 de Setembro de 1942, no mesmo dia que o Sr. Pedro Brando tomou posse de Superintendente da Organização Henrique Lage Patrimônio Nacional, se fez crédito total da importância de Cr\$ 4.800.000 (quatro milhões e oitocentos mil cruzados), pela qual a transferiu clandestinamente ao Governo a responsabilidade de seu pagamento naquele mesmo dia em que foi nomeado e empossado na qualidade de seu mandatário. Dizem os entendidos, que essa suposta venda só poderia ser consumada por uma escritura pública lavrada no Cartório Marítimo, mas com a especial outorga da Comissão do Marítimo Mercante, na forma do Dec. n. 3.100, de Março de 1941.

Os seguidos verificam, não existe no Cartório Marítimo, nenhuma escritura pública, referente a essa venda, lavrada, ou dizer, a suposta venda do Sr. Brando, tem flagrante caráter de clandestina ilegalidade, que pouco recomenda o escrupulo e o administrador desde que, no mesmo dia assumido o cargo, se creditou com sacrifício e danosa responsabilidade da Nação, de avultada soma resultante da clandestina e ilegal transação.

O honrado Presidente da República, teria conhecimento de essa escandalosa transação, tão lesiva aos cofres públicos da Nação refletida nos interesses do espólio?

Esse agradado lançamento, deve ser averiguado pelo honrado Presidente Vargas, tão certo estou de que não pactuaria em o caso.

E bem aparecido caçador confia em a certa manifestação do Juiz público.

JULIO CESARIO DE MELLO

Transcrito do "Jornal do Comércio", de 27-5-45.



Vê-se na gravura acima os sr. George Rocha Diniz, José Costa e Nicola Matola, respectivamente, vice-presidente, secretário geral e 1.º secretário da União dos Varejistas, quando em reunião

A UNIÃO DOS VAREJISTAS DE BELO HORIZONTE É PELA EXTINÇÃO DOS LATIFUNDIOS

A posição daquela entidade mineira frente às medidas propostas por Luiz Carlos Prestes — Declarações de dirigentes varejistas

BELO HORIZONTE — (Da TRIBUNA POPULAR) — Cada dia que passa vem reafirmar a justiça das medidas propostas por Prestes, em nome do Partido Comunista, nos discursos que tem pronunciado. Infelizmente só as provas de que a necessidade de aplicação de tais medidas se baseia em fatos e corresponde realmente ao que vêm exigindo as camadas mais progressistas com atuação na vida econômica do país, que por isso compreendem os verdadeiros problemas nacionais do momento. Tanto é verdade que as medidas propostas pelo Partido Comunista são realmente sentidas pelo povo, que em todos os setores encontraram elas a mais franca representação.

Que correspondem a realidades brasileira provam, por exemplo, as sugestões feitas a autoridades estaduais e federais pela União dos Varejistas assim: referiu esse problema: "Lembremos agora a vantagem em que V. Entra, delineasse um largo plano de incentivação da pequena lavoura, na vizinhança de Belo Horizonte. Para isso não falhará também o concerto da Secretaria de Agricultura, Instituição de promoção, aviação da impostos, instrução conveniente para produção higiênica e rendosa, com outras medidas apropriadas a questo. A concessão de terrenos é outro aspecto precioso digno de ser estudado e resolvido o mais prontamente possível. Não se justifica, hoje, a existência de áreas e áreas baldias e vastas de terreno no ciclo de irradiação econômica adjacente à nossa grande e populosa cidade, pertencentes a pessoas que delas não precisam, não as arrendam, não as vendem, não as cultivam. A desapropriação e divisão em lotes, a serem colonizados racionalmente é, a nosso ver, medida de maior alcance prático e de plena oportunidade".

No mesmo sentido a referida entidade dirigiu-se na mesma época ao governador do Estado e ao presidente da República.

VAREJISTAS DA UNIÃO DOS VAREJISTAS DE BELO HORIZONTE — Por gentileza do sr. José Costa, da diretoria da União dos Varejistas de Belo Horizonte, "TRIBUNA POPULAR" teve oportunidade de comparecer a uma das reuniões dessa progressista entidade, onde teve oportunidade de verificar como os varejistas mineiros têm se batendo por medidas amplas e democráticas visando a solução de problemas vitais para a coletividade, como o da distribuição de terra e extinção dos latifundios prejudiciais aos interesses do povo.

Assim, em ofício ao Secretário da Agricultura do Estado, datado de 14 de junho de 1944, assassinado pelo vice-presidente em exercício, o sr. Oscar da Rocha Diniz, manifesta-aquela entidade: "Há um enorme desfalcado de braços nos setores da lavoura de Minas por causa que todos conhecemos. Umas, que pensamos poder-se-á ir melhor remedando, outras de soluções mais difícil. Por exemplo, atendendo a superiores interesses da coletividade, pensavamos poder-se-á estabelecer um plano de melhor aproveitamento da terra, evitando, só onde fosse possível, os latifundios, induzindo os seus proprietários a cédulas não tanto, como está acontecendo, de acordo com singulares e egocílicos interesses pessoais, mas, atendendo às necessidades gerais, que mal de uma devem prevalecer sobre as outras. O dono das terras seria compelido a aproveitá-las e cuidá-las racionalmente, sujeito a expropriações, para este fim, no caso de relutância em servir também à comunidade com o fornecimento de mudas para as cidades, deixando a

VERDADEIRO CRIME CONTRA A NAÇÃO — Uma opinião que também registramos, valiosa por que o seu expositor, sem advogar, em princípio a extinção do latifundio, chega, entretanto, às mesmas conclusões daquelas que defendem pontos de vista diferentes do seu. É a do sr. Oscar da Rocha Diniz, vice-presidente da União dos Varejistas, que não é contra o latifundio, como também não devoga no Brasil o microfundio. Ambos têm as suas vantagens e seus desfechos. O essencial é que tanto o latifundio como o microfundio sejam eficientemente aproveitados. Grandes áreas incultas nas proximidades dos centros populacionais constituem verdadeiro crime contra a Nação. É preciso cuidar do aproveitamento racional e eficiente das terras utilizadas nas proximidades dos centros populacionais, não só para se produzir harato, como para aliviar os transportes. Até hoje o Brasil não cuidou de uma política agrária, de que há muito necessita. Por ocasião da abolição da escravidão devemos ter cuidado desse magnífico mal. É necessário que o governo tome medidas acuteladoras. O braço imita para a cidades, deixando a

URUGUAI. Mediante indenização a vista deve fazer-se a despropriedade necessária a uma reforma agrária de que o Brasil ainda é tempo de emendar a mal, com o objetivo prático, segundo o que já fez mesmo o

A MELHOR QUALIDADE DO CACAU ESTA LIGADA A MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA DO TRABALHADOR

Apoio e incentivo às instituições que se interessam pela educação e saúde das populações rurais — "Devemos pensar em aumentar a produção" — Declara o Sr. Paulino Jaguaribe, Presidente do Instituto de Cacau, ao correspondente da TRIBUNA POPULAR

SALVADOR, 20 (pelo sr. — do Correspondente).

— Araba de regressar da Rio, onde foi tratar de assuntos relacionados com o Instituto de Cacau, o sr. Paulino Jaguaribe, presidente daquela autarquia.

O sr. Paulino Jaguaribe tem revelado um incansável trabalhador em prol da melhoria das condições da nossa principal lavoura, realizando, por intermédio do Instituto, importantes remodelações nas normas de intercâmbio do cacau, no mesmo tempo em que vem incentivando a produção, tanto quanto se refere a quantidades.

Com os poderes que lhe confere o Governo, o presidente do Instituto continua levando a bom termo a política de controle das compras e exportações do cacau para o exterior e Estados, preços razoáveis, conseguindo desta forma dar uma situação melhor aos pequenos cacauicultores, dantes sujeitos à exploração de mala dura de firmas comerciais a quem baralhava o cacau.

Em dentro dessa orientação, que estamos construindo a Escola de Capatazes, em Urucura, e dando incentivo ao nosso plano em favor da assistência sanitária à toda fazenda, onde se cultiva e se desenvolve o principal produto da economia baiana.

É, dentro dessa orientação, que estamos construindo a Escola de Capatazes, em Urucura, e dando incentivo ao nosso plano em favor da assistência sanitária à toda fazenda, onde se cultiva e se desenvolve o principal produto da economia baiana.

VALIOSOS AUXILIOS DA

L. B. A.

Dessa modo, queremos ressaltar o esforço apolo e o nosso incentivo à instituição da L. B. A. e que prestamos ás instituições de caráter social, no Brasil.

Nesse encontro, a que assiste o Ilustre presidente da L. B. A. da Bahia, d. Rui V. Alencar, que é também, inequivocavelmente, a mais dedicada e entusiasta das autoridades, tem prestado ás instituições de caráter social, no Brasil.

Nesse encontro, a que assiste o Ilustre presidente da L. B. A. da Bahia, d. Rui V. Alencar, que é também, inequivocavelmente, a mais dedicada e entusiasta das autoridades, tem prestado ás instituições de caráter social, no Brasil.

Nesse encontro, a que assiste o Ilustre presidente da L. B. A. da Bahia, d. Rui V. Alencar, que é também, inequivocavelmente, a mais dedicada e entusiasta das autoridades, tem prestado ás instituições de caráter social, no Brasil.

Nesse encontro, a que assiste o Ilustre presidente da L. B. A. da Bahia, d. Rui V. Alencar, que é também, inequivocavelmente, a mais dedicada e entusiasta das autoridades, tem prestado ás instituições de caráter social, no Brasil.

Nesse encontro, a que assiste o Ilustre presidente da L. B. A. da Bahia, d. Rui V. Alencar, que é também, inequivocavelmente, a mais dedicada e entusiasta das autoridades, tem prestado ás instituições de caráter social, no Brasil.

Nesse encontro, a que assiste o Ilustre presidente da L. B. A. da Bahia, d. Rui V. Alencar, que é também, inequivocavelmente, a mais dedicada e entusiasta das autoridades, tem prestado ás instituições de caráter social, no Brasil.

Nesse encontro, a que assiste o Ilustre presidente da L. B. A. da Bahia, d. Rui V. Alencar, que é também, inequivocavelmente, a mais dedicada e entusiasta das autoridades, tem prestado ás instituições de caráter social, no Brasil.

Nesse encontro, a que assiste o Ilustre presidente da L. B. A. da Bahia, d. Rui V. Alencar, que é também, inequivocavelmente, a mais dedicada e entusiasta das autoridades, tem prestado ás instituições de caráter social, no Brasil.

Nesse encontro, a que assiste o Ilustre presidente da L. B. A. da Bahia, d. Rui V. Alencar, que é também, inequivocavelmente, a mais dedicada e entusiasta das autoridades, tem prestado ás instituições de caráter social, no Brasil.

Nesse encontro, a que assiste o Ilustre presidente da L. B. A. da Bahia, d. Rui V. Alencar, que é também, inequivocavelmente, a mais dedicada e entusiasta das autoridades, tem prestado ás instituições de caráter social, no Brasil.

Nesse encontro, a que assiste o Ilustre presidente da L. B. A. da Bahia, d. Rui V. Alencar, que é também, inequivocavelmente, a mais dedicada e entusiasta das autoridades, tem prestado ás instit

*Entre
e compre!*

NÃO HÁ NADA MAIS BARATO!

O que bem se nos vitrinas e veja que esta liquidação é verdadeira e, por isto mesmo, original! Não pense. Examine a qualidade superior dos artigos, observe os seus preços abaixo do custo e realize um bom negócio!

Tudo será liquidado em poucos dias! Entre e compre, como todo mundo está fazendo! Não há nada mais barato!

PeterPan
Belo Horizonte, 20-22

Vida dos Comitês Populares

Bateram-se pela liberdade com a mesma coragem dos gigantes de Stalingrado, El-Alamein e de Okinawa

"Estes Comitês Populares devem ser amados, de mentiras ou partitura, e receber em seu respeito a todos os sinceros democráticos, patriotas e progressistas que realmente fizeram pelo unido nacional, para ordem e tranquilidade, para reuniões econômicas, para suas verdades e por eleitos leais e honestos. E' estes que desde logo que fizessem os progressistas escolherem para seus candidatos os carregados de homens que nos inspiraram confiança, que nos pareceram capazes de defender questo programa e de permitir efetivamente do sofrimento das grandes e graves problemáticas nacionais do momento" (Luis Carlos Prestes, discurso de dia 23 de maio)

Reuniões para hoje

— Comitê Democrático Progressista de Itatiaia — às 20 horas, Avenida Automovel Clube, 284.

Comitê Democrático do Engenho de Dentro — às 20 horas, na sua sede, Rua Boa Vista, 279.

Reuniões para amanhã

Comitê Pro-Democracia e Juventude P.E.B., dos trabalhadores da Light — às 18 horas, na sede da Liga da Defesa Nacional.

Comitê Democrático da Penha

Este Comitê solidário com todas as organizações e o povo nas manifestações civis, contra os fascistas, apoia os heróis da FEB, Itá, Ipanema, etc. Para isso convide todos os associados e o povo em geral do bairro a comparecerem nessas horas antes do desfile de torcidas "pracinhas" na L.P.C. do Brasil, lado da avenida Getúlio Vargas.

Centro Democrático dos Professores do Distrito Federal

O Comitê Central do Centro Democrático dos Professores do Distrito Federal convida todos os professores em geral para tomarem parte na reunião à FEB, hoje, quarta-feira, 10 de setembro, às 20 horas, no auditório da FEB, Rua 77, andar, sala 720, duas horas antes da marcada para o desfile.

Comitê Democrático Botafogo-Lagoa

Os moradores da Tijuca são tantos, bem assim como todos os interessados, estão convocados a reunir, amanhã, quinta-feira, na sede do Comitê à rua Voluntários da Pátria, 474, nos debates sobre o tema: "O povo deve ter direito às eleições presidenciais de conformidade com o ato adicional n.º 10, ou deve pleitear a eleição de uma assembleia constituinte?"

Orçamento a discussão desses debates e diplomata Reinaldo Perdigão, dr. Augusto de Almeida Filho, dr. Setiba R. de Brito.

Os moradores da Tijuca

no desfile em honra da F. E. B.

Os moradores da Tijuca são convocados a se concentrar hoje, às 11:30, na sede de seu comitê democrático de bairro, à rua Haddock Lobo, 460, para dar-lhes incorporados participar da recepção à gloriosa FEB, vanguarda da luta anti-fascista e democrática.

A concentração geral dos moradores, entretanto, na esquina da rua Uruguaiana com a Av. Presidente Vargas, às 13 horas.

ABRAHAM LEVY

Há um ano na data de hoje desapareceu tragicamente esta capital o jovem médico paracense Abraham Eliezer Levy, uma das mais vigorosas expressões da nova geração de sua classe.

Sua morte, profundamente sentida por quantos lhe conheciam as virtudes morais e intelectuais, abriu um clero sonâmbulo no seio da mocidade, que o tinha como um dos seus líderes em todos os movimentos revolucionários e patrióticos. Sua vida de estudo, foi assimilada por memoráveis campanhas cívicas, 24, como sua brillante e corajosa atuação nunca será esquecida.

Como presidente em três períodos consecutivos do Diretório Acadêmico do Medicina do Pará e diretor de sua revista mensal, Abraham Levy prestou serviços inestimáveis à sua classe, promovendo a sua utilidade para garantir-lhe com isso uma série de vitórias e soluções dos seus mais urgentes problemas. A Casa do Estudante, que breve será uma realidade no Pará e outras medidas práticas de assistência ao acadêmico pobre, são empreendimentos a que ele empregou o melhor das suas energias, sem contar o trabalho de aproximação que desenvolveu como representante da classe em diversos congressos nacionais e internacionais.

Foi uma voz, uma vibração intensa e permanente que sempre esteve a serviço dos ideais democráticos e que trouxe quando da nossa participação na guerra anti-fascista. Ele, como tantos outros idealistas que combatiam na frente interna e na morreram, não pôde assistir também o advento do mundo livre que sondava. Mas como os que contribuíram para a conquista destes dias de paz e esperanças que vivemos.

Hoje, o primeiro aniversário da morte do dr. Abraham Levy, este registro significa um preito de saudade de seus amigos e companheiros de lutas, aos quais deixou exemplos de integridade e lealdade, de inteligência e firmeza de convicções e devoção do mais alto sentimento de solidariedade humana.

ADLIH DENTISTA

AV. RIO BRANCO, 148
1º andar
TELEFONE 43-1274

Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos

COMISSÃO DE SINDICALIZAÇÃO

Na grande assembleia do dia 18 de setembro, no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica, Mecânica e de Material Elétrico, foi eleita uma Comissão Pró-Sindicalização em Massa, Amarinha, à rua do Largo, 181, será dada a seus membros, discutindo-se com a diretoria as tarefas imediatas em prol de uma intensa campanha de recrutamento de novos candidatos para o Sindicato.

Aparelho de Raio X para uma Caixa

A Caixa dos Ferroviários e dos Trabalhadores do Rio Grande do Sul, foi autorizada pelo Conselho Nacional do Trabalho, a adquirir um aparelho de Raio X e de 2 de picuadora, para os seus serviços.

Este registro significa um preito de saudade de seus amigos e companheiros de lutas, aos quais deixou exemplos de integridade e lealdade, de inteligência e firmeza de convicções e devoção do mais alto sentimento de solidariedade humana.

CONFERÊNCIA DE ROBERTO MORENA, AMANHÃ

O Comitê Democrático Testa da Fábrica Cariova convida o proletariado e o povo em geral para assistirem a palestra do líder sindical Roberto Morena, sobre o tema: "O Sindicalismo e os problemas de após guerra", no auditório do Clube Municipal Recreativo Cariova, à rua Pacheca Leão n.º 814, amanhã, quinta-feira, dia 23, às 20 horas.

Um Posto Médico para Copacabana

O Comitê Democrático de Copacabana convida que inaugurem entre seu posto de assistência médica, a cargo dos drs. J. P. Pimenta de Melo, Edmundo Tarcila, Haroldo Newlands e Otávio Caputi. O posto funcionará diariamente, mesmo aos sábados e domingos, das 20 horas às 22 horas. As inscrições far-se-ão na sede do Comitê, à Avenida Copacabana n.º 1099, das 20 horas em diante. O posto está apto a fazer qualquer tipo de exame clínico, radiológico e de laboratório.

O Comitê convida todos os seus filhos e os moradores em geral de Copacabana, para que compareçam em massa ao desfile de nossos queridos "pracinhas" que nos campos da Itália, ajudaram os nossos gloriosos aliados a esmagar a besta nazi-fascista.

Comitê dos Trabalhadores em Tinturarias e Lavanderias

A direção deste Comitê solicita o comparecimento de todos os seus associados hoje, às 11 horas da manhã, na sede da Liga da Defesa Nacional (Av. Augusto Severo n.º 4, Lapa), afim de caminharem incorporados para o local do desfile de nossos queridos e inseparáveis "Pracinhas".

Coligação Democrática Progressista do Méier

"Esta Coligação convoca para amanhã, quinta-feira, à sua Joaquim Meier n.º 32, às 20:30 horas, a qual todo o povo democrático de S. Cristóvão protestará contra a rearticulação do Integralismo. Far-se-á ouvir vários oradores historiando a marcha do banditismo totalitário sobre Roma, Berlim, Tóquio, Madrid, etc., bem como sobre os crimes praticados pelos galionas-verdes no Brasil."

Apresentado, e serão tratados vários interesses do bairro, bem como serão reorganizadas e ampliadas todas as comissões do Comitê, sendo também aprovados os estatutos sociais. A entrada será franca.

HERCULES B. SANTANA, 1º Secretário."

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Grande assembleia geral realizar-se-á no dia 23 de setembro, sábado, às 20 horas, na rua S. Cristóvão, 509, sobr., na qual todo o povo democrático de S. Cristóvão protestará contra a rearticulação do Integralismo. Far-se-á ouvir vários oradores historiando a marcha do banditismo totalitário sobre Roma, Berlim, Tóquio, Madrid, etc., bem como sobre os crimes praticados pelos galionas-verdes no Brasil."

Apresentado, e serão tratados vários interesses do bairro, bem como serão reorganizadas e ampliadas todas as comissões do Comitê, sendo também aprovados os estatutos sociais. A entrada será franca.

HERCULES B. SANTANA, 1º Secretário."

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Grande assembleia geral realizar-se-á no dia 23 de setembro, sábado, às 20 horas, na rua S. Cristóvão, 509, sobr., na qual todo o povo democrático de S. Cristóvão protestará contra a rearticulação do Integralismo. Far-se-á ouvir vários oradores historiando a marcha do banditismo totalitário sobre Roma, Berlim, Tóquio, Madrid, etc., bem como sobre os crimes praticados pelos galionas-verdes no Brasil."

Apresentado, e serão tratados vários interesses do bairro, bem como serão reorganizadas e ampliadas todas as comissões do Comitê, sendo também aprovados os estatutos sociais. A entrada será franca.

HERCULES B. SANTANA, 1º Secretário."

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Grande assembleia geral realizar-se-á no dia 23 de setembro, sábado, às 20 horas, na rua S. Cristóvão, 509, sobr., na qual todo o povo democrático de S. Cristóvão protestará contra a rearticulação do Integralismo. Far-se-á ouvir vários oradores historiando a marcha do banditismo totalitário sobre Roma, Berlim, Tóquio, Madrid, etc., bem como sobre os crimes praticados pelos galionas-verdes no Brasil."

Apresentado, e serão tratados vários interesses do bairro, bem como serão reorganizadas e ampliadas todas as comissões do Comitê, sendo também aprovados os estatutos sociais. A entrada será franca.

HERCULES B. SANTANA, 1º Secretário."

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Grande assembleia geral realizar-se-á no dia 23 de setembro, sábado, às 20 horas, na rua S. Cristóvão, 509, sobr., na qual todo o povo democrático de S. Cristóvão protestará contra a rearticulação do Integralismo. Far-se-á ouvir vários oradores historiando a marcha do banditismo totalitário sobre Roma, Berlim, Tóquio, Madrid, etc., bem como sobre os crimes praticados pelos galionas-verdes no Brasil."

Apresentado, e serão tratados vários interesses do bairro, bem como serão reorganizadas e ampliadas todas as comissões do Comitê, sendo também aprovados os estatutos sociais. A entrada será franca.

HERCULES B. SANTANA, 1º Secretário."

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Grande assembleia geral realizar-se-á no dia 23 de setembro, sábado, às 20 horas, na rua S. Cristóvão, 509, sobr., na qual todo o povo democrático de S. Cristóvão protestará contra a rearticulação do Integralismo. Far-se-á ouvir vários oradores historiando a marcha do banditismo totalitário sobre Roma, Berlim, Tóquio, Madrid, etc., bem como sobre os crimes praticados pelos galionas-verdes no Brasil."

Apresentado, e serão tratados vários interesses do bairro, bem como serão reorganizadas e ampliadas todas as comissões do Comitê, sendo também aprovados os estatutos sociais. A entrada será franca.

HERCULES B. SANTANA, 1º Secretário."

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Grande assembleia geral realizar-se-á no dia 23 de setembro, sábado, às 20 horas, na rua S. Cristóvão, 509, sobr., na qual todo o povo democrático de S. Cristóvão protestará contra a rearticulação do Integralismo. Far-se-á ouvir vários oradores historiando a marcha do banditismo totalitário sobre Roma, Berlim, Tóquio, Madrid, etc., bem como sobre os crimes praticados pelos galionas-verdes no Brasil."

Apresentado, e serão tratados vários interesses do bairro, bem como serão reorganizadas e ampliadas todas as comissões do Comitê, sendo também aprovados os estatutos sociais. A entrada será franca.

HERCULES B. SANTANA, 1º Secretário."

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Grande assembleia geral realizar-se-á no dia 23 de setembro, sábado, às 20 horas, na rua S. Cristóvão, 509, sobr., na qual todo o povo democrático de S. Cristóvão protestará contra a rearticulação do Integralismo. Far-se-á ouvir vários oradores historiando a marcha do banditismo totalitário sobre Roma, Berlim, Tóquio, Madrid, etc., bem como sobre os crimes praticados pelos galionas-verdes no Brasil."

Apresentado, e serão tratados vários interesses do bairro, bem como serão reorganizadas e ampliadas todas as comissões do Comitê, sendo também aprovados os estatutos sociais. A entrada será franca.

HERCULES B. SANTANA, 1º Secretário."

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Grande assembleia geral realizar-se-á no dia 23 de setembro, sábado, às 20 horas, na rua S. Cristóvão, 509, sobr., na qual todo o povo democrático de S. Cristóvão protestará contra a rearticulação do Integralismo. Far-se-á ouvir vários oradores historiando a marcha do banditismo totalitário sobre Roma, Berlim, Tóquio, Madrid, etc., bem como sobre os crimes praticados pelos galionas-verdes no Brasil."

Apresentado, e serão tratados vários interesses do bairro, bem como serão reorganizadas e ampliadas todas as comissões do Comitê, sendo também aprovados os estatutos sociais. A entrada será franca.

HERCULES B. SANTANA, 1º Secretário."

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Grande assembleia geral realizar-se-á no dia 23 de setembro, sábado, às 20 horas, na rua S. Cristóvão, 509, sobr., na qual todo o povo democrático de S. Cristóvão protestará contra a rearticulação do Integralismo. Far-se-á ouvir vários oradores historiando a marcha do banditismo totalitário sobre Roma, Berlim, Tóquio, Madrid, etc., bem como sobre os crimes praticados pelos galionas-verdes no Brasil."

Apresentado, e serão tratados vários interesses do bairro, bem como serão reorganizadas e ampliadas todas as comissões do Comitê, sendo também aprovados os estatutos sociais. A entrada será franca.

HERCULES B. SANTANA, 1º Secretário."

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Grande assembleia geral realizar-se-á no dia 23 de setembro, sábado, às 20 horas, na rua S. Cristóvão, 509, sobr., na qual todo o povo democrático de S. Cristóvão protestará contra a rearticulação do Integralismo. Far-se-á ouvir vários oradores historiando a marcha do banditismo totalitário sobre Roma, Berlim, Tóquio, Madrid, etc., bem como sobre os crimes praticados pelos galionas-verdes no Brasil."

Apresentado, e serão tratados vários interesses do bairro, bem como serão reorganizadas e ampliadas todas as comissões do Comitê, sendo também aprovados os estatutos sociais. A entrada será franca.

HERCULES B. SANTANA, 1º Secretário."

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Grande assembleia geral realizar-se-á no dia 23 de setembro, sábado, às 20 horas, na rua S. Cristóvão, 509, sobr., na qual todo o povo democrático de S. Cristóvão protestará contra a rearticulação do Integralismo. Far-se-á ouvir vários oradores historiando a marcha do banditismo totalitário sobre Roma, Berlim, Tóquio, Madrid, etc., bem como sobre os crimes praticados pelos galionas-verdes no Brasil."

Apresentado, e serão tratados vários interesses do bairro, bem como serão reorganizadas e ampliadas todas as comissões do Comitê, sendo também aprovados os estatutos sociais. A entrada

Typhoon, Fulgor, Picadilly, Fontaine, Floreira, Eldorado, Tupy, Estouvado e Pirapó, os concorrentes do G. P. Distrito Federal

MENSAGENS DE SOLIDARIEDADE A LUIZ CARLOS PRESTES

Por motivo da conclusão das trabalhos do Plano da Vitoria, encerrada em sessão plenária pública no Clube de Engenharia desta capital, e pelas importantes decisões apresentadas pelo Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil, foram endereçadas a Luiz Carlos Prestes as seguintes mensagens de apoio e solidariedade:

Do Recife (Pernambuco) — "O Jornal do Comércio", publicou hoje o resultado dos trabalhos realizados nesta cidade pelo Comitê Nacional do Partido Comunista sobre as tarefas imediatas. A tese sobre o sonhado dia de um Assembleia Constituinte em vez de eleições para sucessão presidencial e Congresso Nacional sobre o problema da reintegração do nosso país no regime democrático em seus justos termos. Isto posto, apresentamos as distintas camaradas normas congratulações pela realização do resultado satisfatório dos trabalhos referidos." (a) Antônio Marques da Silva.

O Campos (Estado do Rio)

"Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres."

Do Campos (Estado do Rio) — "Comemoramos com o Comitê Nacional pela vitória histórica das resoluções da conferência, felicitamos o plenário pelo encargo unânime de nome de Prestes para Secretário Geral, garantia de unidade e fortalecimento do grande trabalho proletário e do povo. Viva! Pelos Comitês Norte Fluminense e Municipal de Cambuci. (aa) Luiz Pegani e José Jorge de Oliveira."

Foram recebidas, ainda, por Luiz Carlos Prestes, as seguintes mensagens de congratulações pela instalação do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil:

De Alagoanhas (Bahia) — "Agradecemos nossas justas alegrias da vitoria brasileira pela instalação do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil e cada tudo festejamos pelo cumprimento do programa do nosso querido Partido. (aa) Vitorino da Rocha Pita e Jonas de

DOS OPERARIOS DE SÃO PAULO A LUIZ CARLOS PRESTES

Vinda de São Paulo e datada de 15 de julho do corrente ano, Luiz Carlos Prestes recebeu a seguinte mensagem:

"Os abajous assinados operários católicos e democráticos de São Paulo, que ouviram vosso discurso do dia 15, no Pacembu, vêm por meio desse a congratular com o insigne companheiro que tem merecido o título de Cavaleiro da Esperança, em quem o Brasil tanto esperava cuja esperança se basava no seu desmedido esforço pela unidade nacional e pelo combate ao nipo-nazi-integralismo."

Aproveitando a oportunidade, declararam que aqui estamos solidários com o prezado companheiro, e sem medir sacrifícios estaremos dispostos a cooperar neste tão glorioso campanha de democratização da nossa terra, que é o princípio passo para a Unidade Nacional. Os signatários desse operários concordantes, que não têm preconceitos políticos ou religiosos, mas querem tão somente um Brasil maior e brasileiros fortes e cultos subvercendo-se com suas ações proletárias:

Mario de Oliveira Lima, operário; Maria de Carmo de Souza, doméstica; José Cordeiro de Souza, comerciário; Santina Cordeiro de Souza, costureira; Horácio de Souza Reim, comerciário; José Pascoal, comerciário; João Calisto Gama, pedreiro; Francisco Sorrente, operário; Helena Cavalcanti, costureira; Vera Paganini, operária; Faustino Furquim, operário.

Seguem-se mais cento e quinze assinaturas.

EMPRÉSTIMOS NA PREFEITURA

Serão pagos, hoje, aos servidores, as seguintes propostas:

54247	54248	54249	54250
54251	54252	54253	54254
54255	54256	54257	54258
54259	54260	54261	54262
54263	54264	54265	54266
54267	54268	54269	54270
54271	54272	54273	54274
54275	54276	54277	54278
54279	54280	54281	54282
54283	54284	54285	54286
54287	54288	54289	54290
54291	54292	54293	54294
54295	54296	54297	54298
54299	54300	54301	54302
54303	54304	54305	54306
54307	54308	54309	54310
54311	54312	54313	54314
54315	54316	54317	54318

SERVENTES

Precedem-se nas obras à rua Cândido Mendes, 11 (Glorieta), Rua Dr. José Góes, 10 (Glorieta); Rua Frei Velloso, 113 (Jardim Botânico); Rua Senador Bernardo Moniz, 55, (Bendela) e Av. das Harbas, 264 (Morro da Vila). Fazem-se bem.

MÚSICA

O COMPOSITOR EVERETT HELL NO PROXIMO CONCERTO DA BEMBO

A Sociedade Brasileira de Música apresenta, no seu próximo concerto, dia 24 de setembro, o compositor americano Everett Hell, que escreveu o "Trio para piano, violino e violoncelo" em 1940, juntamente com Oscar Duto e Louis Giesler, que já dirigiu esse concerto, entre outras composições escritas em cidades como Nova York, Paris, São Francisco, Chicago, Boston, África, etc., entre outras.

«Escrivemos congratulações pela vitória final das Nações Unidas com o esmagamento do Japão»

POR UMA ASSEMBLEIA CONSTITUÍTE

Ao Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil, o sr. José Gomez Pereira Pinto endereça o seguinte telegrama:

«Queremos dirigentes do Partido Comunista do Brasil, agradecer minhas felicitações pelo telex e oportuno telegrama, passando ao Presidente da República, o general do encarceramento da reunião plenária do Comitê Nacional dos trabalhos referidos. (a) Antônio Marques da Silva.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Comemoramos com o Comitê Nacional da Confederação dos Trabalhadores para a sucessão presidencial e o Congresso Nacional sobre o problema da reintegração do nosso país no regime democrático em seus justos termos. Isto posto, apresentamos as distintas camaradas normas congratulações em virtude do resultado satisfatório dos trabalhos referidos. (a) Antônio Marques da Silva.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

Do Campos (Estado do Rio) — «Muitas felicitações pela justa saída das camaradas para a Direção Nacional, mais alto nível do nosso Partido. (a) Juventino Torres.»

CESAR E MARTINHO CITADOS PELO TRIBUNAL DE PENAS

SERA' MESMO DOMINGO O "CLASSICO" VASCO E AMERICA

Não concordou o gremio cruzmaltino com a antecipação

NAO CONCORDOU, O MADUREIRA — O Fluminense havia proposto ao Madureira, a antecipação da peleja marcada pela tabela. O tricolor queria jogar sábado, à noite. O gremio suburbano, porem, não concordou com a sugestão e, assim, embora já tivesse sido anunciada, não se realizou a antecipação ★★★★★★★★★★★★★★★

A DIREÇÃO TÉCNICA OPINOU CONTRA A SUGESTÃO DOS RUBROS

O inicio dos preparativos do tri-campeão

Hoje, á tarde, na Gavea; o primeiro treino em conjunto dos rubro-negros

— As experiencias que serão feitas

O Flamengo iniciará hoje os seus preparativos para o clássico de domingo próximo, contra o seu tradicional rival de lutas — o Botafogo. Já entram pela manhã os rubro-negros, esfervendo sua atividade na Gavea, realizando um ligeiro individual, tendo o qual Flávio Costa reuniu seus pupilos para fazer a crítica sobre a atuação de cada elemento no domingo passado.

Haja haverá o treino do conjunto, e então Flávio Costa, estudará que team pode contar para o seu compromisso de domingo, pois há possibilidades de Velas vir a estrelar, assim talvez o reaparecimento de Jurandir, que vem demonstrando estar voltando à forma. Pirlito, está fora de qualquer engajamento para esta batalha, pois confirmada, que foi a fratura no tornozelo, ficou condenado a uma inatividade de 30 dias.

Como vemos o ensaio de hoje é de suma importância para o clássico rubro-negro. Do resultado de suas observações é que se poderá armar o quadro, e resolver os diversos problemas que se lhe dispõem.

Apenas individual em Alvaro Chaves

TRANSFERIDO PARA AMANHÃ O TREINO EM CONJUNTO DOS TRICOLORES ★★★

De acordo com a praxe, o Fluminense deveria ter realizado seu primeiro ensaio em conjunto da semana.

Como os jogadores ainda estavam cansados das viagens de regresso de Juiz de Fora, a direção técnica decidiu efectuar apenas um exercício individual.

Assim, para o jogo de domingo, contra o Madureira, o Fluminense.

DE LA MATA CONTINUARA — Buenos Aires, 21 (Especial para TRIBUNA POPULAR) — De La Mata, o famoso atacante argentino, adiou a sua partida para o México. Atendendo ao apelo dos seus companheiros, o forward do Independiente decidiu continuar jogando até o final do atual certame. Em dezembro, porem, embarcará para o país dos astecas. ★★★★★★★★★★★

Com todos titulares a postos

ULTIMAS NOTÍCIAS

BATARRICA NO ATLETICO

— A C. B. D. comunicou que concedeu a transferência do meia-Batarrica para o Atlético Mineiro.

CARTEIRA DE ATLETA DE MIRIM

— A C. B. D. remeteu a carteira de atleta do Mirim. Joga- dor do Fluminense.

EXERCICIO PARA OS ARBITROS

— O Chefe do Departamento de Arbitros, fax saber que no dia 23 de outubro, às 20 horas, no campo do C. R. Vasco da Gama, haverá exercício físico obrigatório para os árbitros e auxiliares.

FICHAS DE IDENTIDADE

Estão à disposição de quem de direito, no Departamento de Amadores, as fichas de identidade dos atletas abertos, apresentadas em campo pelos respectivos arbitros:

José Pereira da Silva, do Bangu A. C. — Moises Alves Telles, do Bonsucesso F. C. — Jorge Daniel Vieira — Job Rodrigues de Souza, Paulo Elias Barça — Kleber Ribeiro da Silva, Elpidio Paulino Dutra Filho, todos do D. C. C. Coota — Nel Lourenço, do S. C. Ideal e Gastão Adolfo de Carvalho, do C. R. Flamengo.

REASSUMIU O SR. REIS CARNEIRO

— O Fluminense comunicou que Reis Carneiro, chefe do Departamento de Amadores, voltou à sua função de onde esteve

NOTICIAS DE TODA PARTE

— O Comercial deposita confiança nos valores novos d'oseu quatro

— São Paulo, 21 (Assessoria) — Ao que parece, o Comercial vai aos poucos deixando de lado os "azes do passado" dando oportunidade aos elementos jovens. Assim é que, tendo engolido ultimamente o Aquidabá Marabá e o meio de Lucia, está plenamente satisfeito com a produção de ambos, que vêm melhorando de momento a momento.

O CRUZEIRO FAZ EXCURSIONAR AO PARA

— Belo Horizonte, 21 (A. N.) — Informa-se que os clubes esportivos da Capital que (o envia) ao Cruzeiro, vice-campeão gaúcho, uma contraproposta na base de dez mil cruzeiros, por jogo. Isto é, quinze vezes despesa do clube patrocinador. O clube ri grande, entretanto, quer seis mil cruzeiros por cinco jogos.

AMEACA ABANDONAR UM DOS SEUS MAiores VALORES

— São Paulo, 21 (Assessoria) — Falou-se com certa reserva nos setores esportivos ligados ao São Paulo, que a qualquer momento poderia vir a tirar uma novidade. Falam reflexos de desistidos das competições, e o novo é que, em perspectiva, será um possível pedido de rescisão de contratos "perquitos" que não se encontra em situação muito favorável no Parque Antártica.

MOVEIS

CASA REPUBLICA

DECORAÇÕES — TAPE-CARIAS

Crachás exclusivas

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Catete, 104 — Rio

REUNIÕES DO TRIBUNAL DE PENAS

— São Paulo, 21 (Assessoria) — Falou-se com certa reserva nos setores esportivos ligados ao São Paulo, que a qualquer momento poderia vir a tirar uma novidade. Falam reflexos de desistidos das competições, e o novo é que, em perspectiva, será um pos-

ível pedido de rescisão de contratos "perquitos" que não se encontra em situação muito favorável no Parque Antártica.

NAO SERÃO MAIS PUBLICAS AS

REUNIÕES DO TRIBUNAL DE PENAS

— São Paulo, 21 (Assessoria) —

Falou-se com certa reserva nos

setores esportivos ligados ao São

Paulo, que a qualquer momento

poderia vir a tirar uma novidade.

Falam reflexos de desistidos das

competições, e o novo é que,

em perspectiva, será um pos-

ível pedido de rescisão de contratos "perquitos" que não se

encontra em situação muito fa-

vorável no Parque Antártica.

NAO CONCORDOU, O MADUREIRA

— O Fluminense havia proposto ao Madureira, a antecipação da peleja marcada

pela tabela. O tricolor queria jogar sábado, à noite. O gremio suburbano, porem, não concordou com a sugestão e, assim, embora já tivesse sido anunciada, não se realizou a antecipação ★★★★★★★★★★★★★★★

CONCORDEU, O GREMIO CRUZMALTINO

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio cruzmaltino concorreu com a sugestão do Fluminense

— O gremio

Será solucionado dentro de 48 horas o dissídio dos comerciários

Os debates da Justiça do Trabalho -- Entrevista com o Presidente da República

Tribuna POPULAR

ANO I Rio de Janeiro, Quarta-feira, 22 de Agosto de 1945 N.º 50

Regressa coberto de glórias o "Regimento Sampaio!"

Regressa hoje a heroica unidade carioca — O "Mariposa"
atracará entre 8,30 e 9,00 horas no Armazém 10 — Às 14 horas o desfile — O ministro da Guerra pede ao povo que respeite os cordões de isolamento — As organizações populares

O transporte norte-americano "Mariposa", que conduz o 2º Escadão da F.E.B., deverá atracar, entre 8,30 e 9,00 horas, no Armazém 10 do Cais do Porto.

Com o 2º Escadão, virão as seguintes unidades:

Q.G. da A.D. e Cia. de Comando, I, III e IV Grupos de Artilharia; 1º Regimento de Infantaria, elementos do 1º Batalhão de Saúde, Companhia de Transmissões, Companhia de Intendência, Q.G. da D.I.E. e elementos avisados, ao todo 6.178 homens.

O DESFILE

No dia, os expedicionários permanecerão até às 14 horas, quando será iniciado o desfile. O itinerário a ser percorrido é o seguinte:

Avenida Rodrigues Alves, Praça Mauá, Rua Rio Branco, Praça Paris, Av. Luís de Vasconcelos, Av. 11 de Maio, Largo da Carioca, Rua Uruguaiana, Av. Presidente Vargas ou Av. Marechal Floriano e Estação Pe.

As tropas motorizadas seguirão para os quartéis de destino, passando pelos subúrbios da Central, Rua Mariz e Barros, São Francisco Xavier e 24 de Maio e as de infantaria por via ferroviária.

Debates dos discursos de Luiz Carlos Prestes

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"A Comissão Organizadora dos Debates dos Discursos de Luiz Carlos Prestes reunir-se-á hoje, quarta-feira, às 20 horas, na U.N.E., à praia do Flamengo, nº 132, afim de decidir sobre a preparação de novos trabalhos. São convidados para a reunião de hoje todos os membros da Comissão, bem como os demais interessados, afim de apresentarem críticas e considerações sobre os debates já realizados".

ORGANIZAÇÕES POPULARES PARTICIPARÃO DAS HOMENAGENS A FEB

Através de suas organizações populares, moradores de bairros e setores profissionais arremessaram-se para participar, em caráter coletivo, da grande receção preparada para o 2º Escadão da F.E.B.

O Comitê Democrático dos Municípios comparecerá incorporado, tendo a sua Comissão executiva designado o Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 223, para ponto de concentração.

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros, Avenida Marechal Floriano